



O MUNICÍPIO

Mala Direta Postal
Básica
9912255683/2014-DRMG
Veiga & Machado
LTDA
CORREIOS

FUNDADOR: JOSÉ MARIA O. SOUZA

DIRETOR: JOSÉ MARIA VEIGA (IN MEMORIAM)

DIRETOR PROPRIETÁRIO: JOSÉ MARIA MACHADO VEIGA

ANO 100

Bicas-MG, 29 de Abril de 2016

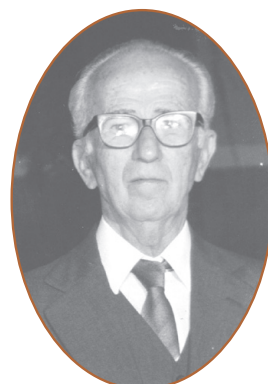
Nº 2.591



Cel. Souza



Dr. Oliveira



José Maria Veiga



CEM ANOS DE HISTÓRIA

Ao comemoramos o centenário de **O MUNICÍPIO**, apresentamos aos leitores um pouco da vida desses homens corajosos e determinados, responsáveis por essa significativa história secular.

Trajetória vencedora, mesclada de muitas conquistas, alegrias e algumas decepções, escrita com idealismo e perseverança por baluartes, que se doaram para manter viva a memória de Bicas e região.

Tudo começou em abril de 1916, quando circulou na Vila de Bicas e no município de Guarará o primeiro número do jornal Gazeta Municipal, fundado pelo coronel Joaquim José de Souza.

Era impresso na gráfica situada na rua Cel. Souza e se propunha a ser o intérprete da opinião pública, acompanhando-a nos estudos dos processos mais delicados que o momento reclamava. O jornal foi criado para solucionar os múltiplos e complicados problemas da vida social e, ainda, com o objetivo defender os interesses do município, especialmente da classe agrícola.

Em 1922, o coronel transferiu a direção do jornal para seu filho, o bacharel em direito, dr. José Maria de Oliveira Souza e, em setembro do mesmo ano, publicou um manifesto despedindo-se da vida pública de Guarará.

A mudança do nome

Assim sendo, o dr. José Maria de Oliveira Souza não perdeu tempo. Envolvido com as principais lideranças biquenses na luta pela nossa emancipação política, resolveu mudar o nome do jornal para **O MUNICÍPIO**, acatando a sugestão do tipógrafo Sebastião de Souza Campos.

Em 29 de abril de 1923, circulou o primeiro número com a nova denominação, seguindo firme no apoio em prol da emancipação de Bicas.

Em 7 de setembro do mesmo ano, a Lei nº 843 desmembrou Bicas de Guarará, tornando vitoriosa a primeira das muitas campanhas do jornal ao longo desses 100 anos.

Político descolado, dr. Oliveira utilizou o jornal para trabalhar por várias conquistas de nossa cidade, como a criação da Comarca, a inauguração do Hospital São José (no Palacete do Barão de Catas Altas), a construção do prédio do Ginásio Francisco Peres, a construção do Fórum e muitas outras.

A era Veiga

Em 1950, dr. Oliveira transferiu a direção do jornal para seu dileto amigo José Maria Veiga, que, com muita dedicação e espírito cívico, conseguiu mantê-lo ao longo de mais de quatro décadas, sempre procurando amenizar a difícil rivalidade política daquela época. Desfrutou da amizade de todos, mantendo o jornal numa linha independente e respeitosa.

Ampliou os assinantes, principalmente, entre os biquenses residentes em outras cidades e, na

década de 60, mudou o layout da diagramação do jornal, inclusive, com a criação da primeira coluna social.

Seu filho, José Maria Machado Veiga assumiu o jornal em janeiro de 1992, após a demolição do imóvel onde funcionava A Minerva, para lá construir o Centro Comercial José Maria Veiga.

Como o sistema tipográfico usado para editar o jornal não condizia mais com a realidade dos tempos, passou a imprimi-lo em Juiz de Fora e procurou acompanhar a evolução tecnológica para modernizá-lo: papel alcalino, policromia, maior número de páginas e aumento na tiragem. O apoio dos biquenses (presentes e ausentes), anunciantes, colaboradores, poetas, escritores, historiadores e cronistas foram decisivos para que **O MUNICÍPIO** continuasse a sua trajetória.

Grandes vitórias conquistadas. A coleção foi encadernada, e o acervo, tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Bicas, está registrado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, gerando receita para nossa cidade, por intermédio do ICMS Cultural.

Agora, no ano do centenário, com o apoio

CASA PETITE

Rua Barão de Catas Altas, 84 - Centro - Cep.: 36.600-000 - Bicas - MG

E-mail: contato@casapetite.com.br
www.facebook.com.br/casapetite

Tel.: (32) 3271-1103

da Secretaria de Cultura e da prefeitura, O MUNICÍPIO conseguiu a digitalização de todas as suas edições, coroando uma meta do atual proprietário. A ação vai facilitar as futuras pesquisas e preservar o acervo original.

Coronel Souza

O Cel. Joaquim José de Souza nasceu em 12 de setembro de 1879, na Fazenda da Saracura, onde atualmente é o bairro Saracura.

Criado com vários irmãos, o Quincas da Saracura, como era chamado, distinguia-se pela maneira educada no trato com todos.

Grande proprietário rural, destacou-se como pecuarista e produtor de café.

Na política, iniciou sua carreira em 1890, como vereador em Guarará, onde permaneceu por vários mandatos, sendo eleito presidente da Câmara.

Pelo distrito de Bicas, foi Presidente do Conselho (1º/01/1898) e primeiro Juiz de Paz (1901). Exerceu as funções de Agente Executivo por 3 triênios, de 1909 a 1918, tendo como vice-presidente o coronel Francisco de Paula Retto Júnior.

Faleceu no dia 27 de novembro de 1945, aos 76 anos.

Doutor Oliveira

O dr. José Maria de Oliveira Souza também nasceu na Fazenda da Saracura, no dia 13 de maio de 1900.

Desenvolto nos estudos, cursou o primário no grupo escolar local, e o secundário no Colégio Pio Americano do Rio de Janeiro. Frequentou os primeiros anos do curso superior na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e terminou na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, aos 20 anos.

Nas primeiras eleições municipais de Bicas, elegeu-se vereador, exercendo o cargo de vice-presidente.

Em 1933, foi nomeado prefeito municipal pelo presidente do Estado de Minas Gerais, Olegário Maciel, exercendo o cargo até 1936.

No ano de 1947, nas primeiras eleições diretas, dr. Oliveira se elegeu prefeito. Em 1950, foi eleito vice-prefeito na chapa com Pedro Dutra de Moraes. Na eleição municipal de 1954, elegeu-se para prefeito novamente. Em 1958, candidatou-se e se elegeu deputado estadual, reelegendo-se em 1962.

Como homem de negócios, atuou na área de beneficiamento de café e na pecuária.

Dr. Oliveira foi um destaque em todas as áreas da comunidade biquense, deixando uma marca inigualável em nossa cidade.

Faleceu dia 26 de julho de 1965, no auge de sua vitoriosa carreira política, em consequência de um atropelamento

GAZETA MUNICIPAL

ORGAM DEDICADO AOS INTERESSES AGRICOLAS

Município de Guarará Bicas (E. F. Leopoldina), 22 de Abril de 1916 E. de Minas (Brasil)

Table with 4 columns: Redatores - Diversos, INCHA I MICHUS, Director - JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA, and ASSIGNATURAS. Includes names like LARGO de M. José and ADELINO VASCONCELLOS.

EXPEDIENTE A GAZETA MUNICIPAL editada nos sábados. A redação não é responsável pelas ideias emitidas pelos colaboradores...

NOSSO PROGRAMMA Sejam as nossas primeiras palavras um pedido de indulgência para o jornal que hoje vem á luz da publicidade.

Assumindo a responsabilidade de manter este periódico, antes de nos incumbirmos das responsabilidades que nos advirão, entretanto se nos abalancamos a tão árdua empreza é por nutirmos a convicção de que na qualidade de munícipes que estresemos a sua terra, não lhe poderíamos prestar nosso concurso de melhor forma a não ser que nos lizéssemos intérpretes da opinião pública, acompanhando-a no estudo dos propósitos mais delicados que o momento actual reclama para a solução dos múltiplos e complicados problemas da vida social.

E nesse sentido pensamos encontrar na imprensa o melhor meio de externarmos também a nossa humilde opinião. Não o fazemos com pretensões a glorias jornalísticas, pois somos os primeiros a reconhecer a incompetência que nos rodeia, distanciando-nos da capacidade de outros já alfaiatos ao sacerdócio da imprensa.

Propugnadores constantes que devemos de ser dos interesses do município, especialmente dos da classe agrícola, de que nos prezamos de fazer parte, todavia a nossa acção ampliar-se-á na propaganda de outros ramos da actividade, pois todos concorrem para fazer o bem estar geral, e portanto d'elles não desviaremos as vistas.

Estorçar-nos-emos pela leitura de um jornal moderno, e para esse objectivo, se bem que não nos poupamos a sacrificios de nossa parte, contatamos, em nosso intuito, com o indispensavel concurso dos nossos intellectuaes, a quem lhe probederemos toda a nossa gratidão.

Não manteremos discussões fóra do interess geral, e nesse assumpto, não, podemos deixar de comtalar quanto é inutil, prejudicial e criminoso o que trazer para as columnas dos

colher questões dessa ordem, que em nada interessam á opinião publica. Bem sabemos que a imprensa, consagrada á luz da social, não pôde ser exercida honesta, sincera e altruisticamente, converter-se-á no poder destruidor, semeando o mal, em vez de estimular a pratica do bem, o que deve ser o seu maior apenagio. Proclamada defensora dos direitos do fraco, sentinella de glaudio em punho e passo celer na hora de vibrar o golpe preciso em defeza de quem quer que se sinte prejudicado em seus direitos, a imprensa dignifica-se sempre que abraça a causa dos indefezos, agindo, entretanto, de modo que a defeza de uns, não importe o anniquilamento da reputação alheia.

É' ahí que reside o ponto de honra da imprensa critica, sendo esta a condição essencial que a torna digna da confiança publica. Cumpre-nos, pois, declarar que abraçamos a causa dos indefezos, agindo, entretanto, de modo que a defeza de uns, não importe o anniquilamento da reputação alheia.

21 de Abril Ainda não é tarde para que venhamos concorrer com o nosso prelo de homenagem á gloriosa data de hontem, que rememora um dos factos de maior valia da historia de nossa patria.

Não é tarde para, no cumprimento de um dever civico, traçarmos estas ligeiras linhas significativas das multiples vicissitudes de nossa alma, quando aos nossos ouvidos ainda repercutiu o eco de uma canção saudosa partida da lyra do Patriotismo no momento de glorificar aquelle espirito superior, a quem a immortalidade abriu de par em par as suas portas, illuminadas com os lampejos do formoso verso do poeta latino Dignum laude ritum.

Musa setai mori. É' justo que abramos aqui um espaço e nelle gravemos nossas palavras, marca indelevel do estretimecimento que experimentamos ao recordarmos o grande facto assignado pela data de hontem — o supplicio de Tiradentes.

Minas, o formoso berço do Herde Martyr já não tem mais os olhos inundados do sentido pranto vertido na hora triste do desenrolamento da grande tragedia a que assistiu trajada de luto, cobertos de crepe seus horizontes.

Minas enluga o pranto, velle-se de galas, e assia hyms nos patrióticos que prelidia na mimosa lyra do sentimento, e de tópo de seus orbeas montanhas, celebrando com vibrante entusiasmo a victoria da grande causa pela qual se sacrificou o intrepido pregador de sua liberdade.

THEATRO A arena do Casino Bravado de Caldas, no município de Bicas, teve a honra de receber no dia 25 de Abril, o grande espectáculo da Comedia de 5 Actos, em 3 Actos, do Sr. João de Deus, com o titulo de "O Povo da Serra".

QUANTA COR! Em Casa Branca, município de Ouro Preto ha prout a indifferença de alguns membros do Conselho Municipal, que se recusam a receber a homenagem pela nobre república da cidade de Bicas.

O caso tem seu sabor Aquil digam bem talul. Ao ver assim tem co. A gente ali fica azul.

O MUNICIPIO

ORGÃO INDEPENDENTE DIRECTOR-REDACTOR CHEFE — DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA

Table with 4 columns: ANNO I, RUA CAI. JOAQUIM DE SOUZA, BICAS (E. de Minas), 29 de Abril de 1933, and ASSIGNATURAS. Includes prices for Annual and Semestral subscriptions.

“O MUNICIPIO” Ao traçarmos o programma do jornal que entregamos hoje á luz da publicidade, sob o titulo d' “O Município”, fazemol-o com abstenção completa de promessas que se encontrem na impossibilidade de se cumprirem á risca, porquã, to não desejamos mentir á opinião publica, tão merecedora do nosso respeito, da mesma sorte que qualquer dogma de religião.

“O Município” surge para ser um órgão independente, e trabalhar pelos interesses do povo de nossa terra, pouco muito merecedor de que pelos seus destinos nos sacrificassem, visto como é um povo ordeiro, de aspirações nobres, progressista, empreendedor e de fronte sempre voltada para as grandes iniciativas que hajam por fim o bem da collectividade.

Sendo assim, é claro que nos havemos de empenhar na defeza de todas as instituições que se erguerem em nossa terra — civis, politicas, sociaes ou religiosas, uma vez que as reconheçamos terem por fim o bem publico e o progresso de nosso município, em todos os ramos da actividade: lavoura, commercio, industria, instrucção, etc.

E quando temos observados volvidos para tudo isso que acabamos de apontar, as attensões do eminente estadista que se encontram no governo do nosso Estado, o exmo. sr. Dr. Raul Soares, não podemos deixar de prestar o mais franco apoio a esse illustre conterraneo, visto como sua administração tem sido feita de modo a angariar as sympathias do povo mineiro, que em tão feliz momento lhe confiou os seus destinos, esperando de que s. ex. havia de fazer um governo honrado, como de facto o tem feito até a hora presente. E temos fé que assim continuará, de accordo com os seus principios de homem patriótico e amigo de seus conterraneos.

Outrosim alimentamos a esperança de que o jornal que hoje sahe á luz da publicidade, para ser o porta-voz do progresso deste município, encontrará lisongeiro acolhimento em todos os lares, ainda mais convencidos como somos de que os filhos da gloriosa Minas amam a imprensa, pois que nella reconhecem um dos maiores estímulos do progresso de um povo.

RESPONSAS Jã se acha contratado o enlaze matrimonial do illustre clero desta localidade, dr. José Joaquim Ferreira, filho do abastado fazendeiro riboquense sr. cel. Joaquim Honório Ferreira, com a illustada professora senhorita Zita de Souza, do município de Bicas, fazendeiro, proprietario e capitalista neste município.

Reorganização do Partido Republicano Mineiro de Guarará Acta da reunião especial do Partido Republicano Mineiro do Município de Guarará, para sua reorganização.

Aos deztois dias do mez de fevereiro do anno de 1923, no distrito de Bicas, em o salão do Cinema local, escolheu para ler logar a presente reunião, a fim de que seja a mesma assistida por grande numero de eleitores de todo o município, reunindo grande numero de pessoas gradadas da nossa sociedade, representantes de todas as classes conservadoras e radicalisadas do município.

Em seguida o sr. Presidente convidou os membros dos diversos distritos a tomarem parte nas discussões de trabalho, o que se deu sob gran-

ELEIÇÕES ESTADUAES

Foi o seguinte o resultado das eleições procedidas neste município para renovação da Camara Estadual, renovação da metade do Senado Estadual e duas vagas existentes no mesmo.

Table for PARA SENADORES with columns: Maripá, Guarará, Bicas, TOTAL. Lists candidates like Dr. Antonio B. Valladares Ribeiro and Simão da Cunha Pereira.

Table for PARA DEPUTADOS with columns: Maripá, Guarará, Bicas, TOTAL. Lists candidates like João Maria de Miranda Mano and Sandoval Soares de Azevedo.

possivel fugir a esse ponto de grandes responsabilidades e enormes saes amigos e o ambe o seu torço natal o compellam a aceitar. Em seguida foram aclamados os nomes de demais membros para recomposição dos directorios central e districtaes, que ficaram assim constituídos:

Directorio Central: Dr. Vicente Bianco — Presidente, Dr. José Maria de Oliveira Souza — Vice-Presidente, Aristides Leite Guimarães — Secretario.

Directorio de Guarará: Cap. Josino Ribeiro da Silva — Presidente, João Leite Guimarães, João Alfredo Garcia, Francisco da Costa Carvalho, João Otton Breyer.

Directorio de Bicas: Cel. Octaviano Pinto de Rezende — Presidente, Antonio Manoel Cortes, Te. Isaac Gomes Monteiro, Te. José de Paiva Quevedo, Athayde José Bastos Barbosa.

Em seguida o sr. Presidente convidou os membros dos diversos distritos a tomarem parte nas discussões de trabalho, o que se deu sob gran-

sofrido na cidade do Rio de Janeiro.

J. M. Veiga

José Maria Veiga nasceu em São João Nepomuceno, em 28 de março de 1908. Em 1926, após concluir o curso de bacharel em ciências contábeis, veio para Bicas morar com o seu irmão Octávio Veiga.

Em 15 de abril de 1927, inauguraram a tipografia e papelaria A Minerva, tradicional estabelecimento comercial de nossa cidade, que perdurou até o mês de dezembro de 1991.

Homem participativo e sempre disponível, independente das suas principais atividades como comerciante, industrial e jornalista, atuou efetivamente nas áreas sociais, culturais, políticas, esportivas, religiosas e filantrópicas de Bicas.

Entre outras atividades, foi tesoureiro, provedor e membro do Conselho do Hospital São José de Bicas, delegado de polícia, irmão do Santíssimo e conselheiro da Paróquia, diretor e membro do conselho do Clube Biquense e do Esporte Clube Biquense.

Em sua memória foi fundado, no prédio da antiga estação ferroviária, o Instituto Histórico e Cultural Bacharel José Maria Veiga, que abraça, além do Memorial dos Ferroviários, inúmeros documentos, peças e uma impressora fabricada em 1881, doada pela família Veiga.

“José Maria Veiga será sempre lembrado pela tradição dos atos de paciência e sabedoria com que desmanchava as tempestades e desarmava os donos das trovoadas”, disse o saudoso escritor Emil Farhat.

Faleceu em 16 de janeiro de 1996.

Agradecimento

Nesta edição, que marca os 100 anos de O MUNICIPIO, queremos agradecer aos nossos dedicados colunistas, articulistas, colaboradores, assinantes, anunciantes e a todos aqueles que de algum modo contribuíram para que o jornal continuasse circulando e pudesse comemorar o seu centenario em 29 de abril de 2016.

Reconhecendo o decisivo apoio de todos, particularizamos os nossos agradecimentos ao Cesar Romero Giovannini Correa, jornalista responsável; à Viacolor/Souza e Aline, que capricha na editoração; e à Gráfica Rio Branco/ Paulo e Antônio Carlos, pela qualidade da impressão, valorizando as edições no nosso jornal.

Muito obrigado,

Jornal O MUNICIPIO e família Machado Veiga

CULTURA, GENTE E IDEIAS



Júlio CEZAR VANNI

(IN MEMORIAM)

Email enviado em 13 de janeiro de 2014

Caro Zé Maria. Depois do problema da coluna, agora é a hipertensão arterial com possível cirurgia na cabeça, chega a vez dos olhos. Estou só com 50% da vista esquerda. Já não posso sair só. Creio que estou chegando na histórica reta final. Enquanto isso não acontece vou escrevendo dentro das minhas limitações. Por isso lhe envio o artigo e o soneto abaixo para o centenário de O MUNICÍPIO para ser publicado na época. Pode acontecer que eu não chegue lá. Por conseguinte, vai guardando...

CHEGANDO LÁ!

A í está **O MUNICÍPIO** chegando aos 100 anos de existência. Poucos jornais do interior de Minas chegaram a esta marca de vida com edições ininterruptas, o que é suficiente para consagrá-lo no contexto da imprensa mineira. Ao longo de todo esse tempo, foi o arauto incontestado do civismo e da consciência não só do povo de Bicas, também da Comarca e dos municípios vizinhos. Nascido como Gazeta Municipal, em 1916, se tornou no **O MUNICÍPIO** na gloriosa campanha da emancipação acontecida em 1923, para firmar-se como fiel depositário dos grandes acontecimentos que fizeram a história do seu povo.

Cem anos de vida já vencidos, são etapas maravilhosas apesar na ampulheta do tempo. São vinte lustres de idealismo e de amor iniciados pelo Coronel Souza que teve no seu filho José Maria de Oliveira Souza o seu seguidor, e no bacharel José Maria Veiga, o seu grande sustentáculo ao longo de cinquenta e tantos anos. E no grande revezamento histórico, o bastão da longevidade foi finalmente entre-

gue ao José Maria Machado Veiga que, estimulado por sua mãe, Dona Conceição Machado Veiga, por seus irmãos, por amigos sinceros e por biquenses da mais alta sensibilidade telúrica, soube modernizá-lo, tornando-o inclusive, paradigma da boa imprensa, prenhe de cultura e de conteúdo que só podem dignificar o trabalho do ilustre editor e de seus colaboradores.

No centenário deste jornal é importante que os biquenses tenham consciência deste fato e prestigiem este jornal nesta data de sua consagração derradeira que será, sem qualquer margem de dúvida, a glorificação da cidade de Bicas no contexto regional e na mídia nacional.

Que os jovens de hoje, notadamente a classe estudantil e as pessoas que estejam na idade de vislumbrar o centenário podendo dele participar, tenham **O MUNICÍPIO** no coração, acompanhando-o como testemunhas legítimas nesta vitoriosa fase da sua história, que certamente marcará esta terra tão bacana e generosa.

Chegamos lá!

Centenário de O MUNICÍPIO

Perene mensageiro da memória
De uma cidade que desde o princípio
Teve vultos que modelaram a história
Editando com fé O Município.

É da Mata vanguardeiro da imprensa,
De Bicas, seu jornal relicário
Que merece do seu povo a crença
Nos editores do seu centenário.

Cem anos de jornal no interior
É algo de transcendental valor
Na vida de sua população.

De Souza, Oliveira, Veiga e Veiguinha,
O jornal se mantém na mesma linha
De amor, de fé e de abnegação.

Julio C. Vanni (2014)



TITONELI

você em primeiro lugar



Titoneli Veículos - Pádua - RJ
Rua José de Alencar Leite, 39 - Centro
Tel.: (22) 3853-9300

Titoneli Veículos - Cordeiro - RJ
Rua Benjamim Constant, 1006 - Dois Valos
Tel.: (22) 2551-1530

Titoneli Veículos - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 1.001 - Centro
Tel.: (32) 3271-2000

Recordar é Viver

A proeza dos 70 anos

Para o leitor ter idéia do heroísmo que é manter-se um jornal por 70 anos, basta lembrar que, nesse período, mesmo em um meio por todas as razões tão favorável, como a então capital do país, apareceram e desapareceram no Rio de Janeiro dezenas de jornais, alguns dos quais tiveram até importância histórica, como: "O País", "O Imparcial", "Correio da Manhã", "Gazeta de Notícias", "O Jornal", "A Noite", "A Pátria", "O Radical", "A Manhã", "O Mundo", "Diário de Notícias", "Diário Carioca", "Diário da Noite", "Correio da Noite", "A Vanguarda", "Jornal da Manhã" (este fechado pela ditadura de Getúlio Vargas).

Realmente, num país com 75% de analfabetos e semi-analfabetos, onde não se cultiva o hábito da leitura, o lançamento e a manutenção de um jornal é o tipo mais evidente do

empreendimento de risco, só levado avante por aqueles que têm a paixão da coisa pública.

Se nas grandes capitais, é devastadora a mortandade entre os jornais — no interior, também o obituario é extenso, embora entre os títulos desaparecidos não figurem nomes como o do "Correio da Manhã", "O Jornal" e "Diário de Notícias" — que são até parte da história do país.

Por isto, saudemos com júbilo e orgulho bairrista os gloriosos 70 anos, do alto dos quais "O MUNICÍPIO" nos contempla, mantendo sempre aceso seu sinal de luz para os biquenses espalhados por Minas, Rio e arredores.

Emil Farhat

Ex-tipógrafo e redator do "Bicas-Jornal", "O Momento" e "A Gazetinha" — jornais extintos.

A velha chama

Em 1939, um menino de 12 anos parou em frente à sede de "O MUNICÍPIO", na Rua Cel. Sousa, e falou ao João Cândido, à porta do jornal:

— Dois meses atrás, o Pedro, empregado do meu pai, no Bar Memphis (onde hoje se ergue o Centro Cívico D^a Assima Farhat) foi atropelado e morto pelo trem. Agora, se não fosse o heroísmo de um cabo da Polícia Militar, uma mulher teria o mesmo destino, na "travessia da linha". Por que a direção da estrada não põe uma cancela ali, entre a Rua dos Operários e Cel. Sousa?

João Cândido olhou aquele fedelho de alto a baixo e sorriu compreensivo.

— Escreve um artigo sobre isto. Eu publico.

Naquele ano longínquo, saía minha primeira colaboração com a ajuda, claro, do saudoso jornalista. O título pomposo era: "Vidas em perigo".

Afinal quem não tem uma recordação deste bravo jornal para contar?

E logo me acode outra. Algum tempo atrás, deparei-me, envergonhado, com o Clube Biquense, sujo, esquecido, fechado há nove anos.

Procurei o nosso José Maria Veiga:

— O Biquense está largado, só os fantasmas bailam por lá. Se topar, vou desfechar uma campanha para sacudir aquilo.

— Você tem carta branca. O Jornal é seu — concordou entusiasmado José Maria.

Fiz dezoito artigos duros, incisivos, sem qualquer censura, cobrando providências das lideranças adormecidas e de uma geração, que entendia frouxa e comodista.

E o novo Clube Biquense ergueu-se das cinzas do desânimo. A força de "O MUNICÍPIO" se fez notar, quando ajudou a despertar a cidadania e o espírito público.

Saudemos, pois, com orgulho imenso, estes setenta anos de testemunho, registrando a história de Bicas, participando de todos os seus grandes momentos de civismo, de dor e de alegrias.

Em nenhum instante, representou o ódio e a perversidade. Não foi um balcão de negócios de lucro fácil, cheirando a esperteza, mas uma trincheira de lutas.

Aí está, em sua comovente singeleza, a chama verdadeira do idealismo que não se apaga, do desprendimento generoso e sonhador.

Eis a melhor receita de um jornal e de um homem: José Maria Veiga.

Chicre Farhat

Publicado no O MUNICÍPIO em 29/04/1993

Publicado no O MUNICÍPIO em 29/04/1993

Ao Jornal O MUNICÍPIO,

A família Silva Bertelli parabeniza o jornal O MUNICÍPIO, representado hoje pelo diretor José Maria Machado Veiga, pelos 100 anos de história.

A notícia que fez história. História de informação e zelo com o povo biquense: "O MUNICÍPIO — órgão defensor dos interesses municipais."

A nossa gratidão e apreço ao seu fundador, José Maria de Oliveira Souza (in memoriam), e a todos que contribuíram para que o jornal pudesse completar seus dignos 100 anos.

Supermercado Santo Antonio Bicas

Paulo Cesar Silva Bertelli / sócio proprietário



**Santo
Antonio**

**REDE
SuperMais**
SUPERMERCADOS

Um Século Um Jornal

O tempo é implacável e passa numa velocidade constante a pelo menos 24 horas por dia, 30 dias por mês e 365 dias por ano...

Olhando pra trás vemos civilizações de 5.000 anos como a dos egípcios, dos chineses e o mundo continua girando... Não dá pra saber se estamos sempre no mesmo ponto do universo.

O último século da humanidade pode não ter sido um dos melhores, mas que foi um dos mais acelerados em todas as áreas, isso é verdade.

Estamos vivendo momentos difíceis no Brasil, momentos que nunca antes nesse país ninguém jamais cogitou ou imaginou que aconteceria. Esse modelo populista de governar tem deixado o país a mercê da bancarrota, da quebra de ordem e da desordem, só que a história está aí pra atropelar essas jararacas e outros ofídios peçonhentos dos bons costumes.

Na verdade o assunto é a rapidez com que as coisas aconteceram e apareceram nesse século que estamos completando com o jornal biquense "O MUNICÍPIO". Do avião

ao submarino atômico, das viagens espaciais, do viagra, da estação espacial, do rock progressivo, dos computadores, da dengue e da internet! Dos super medicamentos e transplantes de órgãos, dos veículos a tração animal pro's trens a 300 km/h.

Lembro que até pouco tempo atrás o telefone era na base da manivela e passava por uma telefonista. Em Bicas a central telefônica funcionava num lindo casarão na Rua Dona Ana, em frente aos Correios... Hoje com o celular, o "aifone", você faz compras no exterior, reserva passagens aéreas, transfere dinheiro de bancos, faz fotos e até fala com outras pessoas: - Alô tem alguém aí????

A expectativa de vida aumentou tanto que a previdência social precisa tomar uma providência urgente pra poder romper essa década. Dizem que além das péssimas gestões tem mais aposentado que trabalhador...

A seleção brasileira de futebol, penta campeã mundial, tinha no currículo um penta campeonato e a incrível derrota pro Uruguai na inauguração do Maracanã em 1950. Num é que

Amilear Monteiro Rebouças



hoje, dentro do mesmo século, bancamos outra copa (ultra faturada) e passamos um vexame maior ainda: 7 a 1 pro's alemães, dentro do Mineirão, palco de Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Natal e Tostão de um lado, do outro João Leite, Luizinho, Cerezo, Paulo Isidoro, Reinaldo e Marcelo... Fora as obras inacabadas.

O incrível disso tudo é que o nosso jornal, O MUNICÍPIO, vem rompendo o século, passando por Getúlio, pelo incrível Juscelino que projetou Brasília de Niemeyer, Burle Max, Lúcio Costa, Joaquim Rodrigues e Candido Portinari. Depois a ditadura militar, o biônico Ribamar e seus fiscais, o caçador de marajás, Itamar. Com FHC, uma luz no fim do túnel (se é que existe túnel), até que a ética apareceu pra retroceder tudo de novo...

Esse país é forte, vai aguentar o tranco, vai conseguir se reerguer... O povo é que está no limite e o PIB tá no buraco!

Enquanto isso o nosso "O MUNICÍPIO" vem conseguindo mês a mês,

ano a ano, muda a política, muda os costumes e as notícias de Bicas e região estão sempre publicadas. A nossa história vem sendo contada em capítulos serenos, sem solavancos.

O Veiga me deu a grande notícia, em primeira mão (quase um furo), de que todo o acervo do jornal estará disponível em meio digital, em computador, ou seja: você vai poder acessar O Município de qualquer canto da Terra, quiçá em outros planetas!!!

Um século pode parecer pouco considerando toda a história da civilização humana, pode parecer insignificante confrontado com os impérios passados, as descobertas marítimas, o renascimento e outras conquistas, só que nesse século atual nós estamos nele e o nosso pequeno, corajoso e ininterrupto tabloide também!

Vida longa pro O MUNICÍPIO!!!

Obs. Vale lembrar ainda, que os articulistas Frank Granado e Júlio Vanni mais o Jarbas Antunes, eram os maiores entusiastas da edição de um século.



Nossos parabéns à direção do jornal "O MUNICÍPIO", que comemora um século de existência, com os mesmos princípios éticos e do verdadeiro jornalismo que marcaram suas origens.

Aberto todos os dias a partir das 17 horas

**RUA DOM VIÇOSO, 97/99
ALTO DOS PASSOS - JUIZ DE FORA - MG**

Tel.: 32.3232.3218



Um jornal que
chega aos **100 anos**
merece o respeito
e a admiração de todos
aqueles que
apostam no trabalho
como única
fórmula de sucesso.

Parabéns
"O MUNICÍPIO"



- Rua Halfeld, 608 - Loja 108 - Tel.: 3215-3247
- Rua Halfeld, 525 - Loja 105 - Tel.: 3212-1355
- Independência Shopping, Loja 113 - Tel.: 3313-8172

Recordar é Viver

Os setenta longínquos anos

NELSON DE SOUZA RAMOS

Num retrospecto de história, vamos ao dia 27 de abril de 1923. Nessa data, nasce em Bicas o vigoroso "O MUNICÍPIO", fundado pelo inesquecível político Dr. José Maria de Oliveira Souza. Seu aparecimento despertou novos horizontes para Bicas que, nesse mesmo ano de 1923, aos sete de setembro, conquista sua emancipação política. Provavelmente, deve ter sido o jornal fundado, o precursor da emancipação, eis que os ideais de grandeza sempre encontraram nas folhas do nosso septuagenário, cívico acolhimento. Tudo que a cidade de Bicas alcançou de bom, nos mais diversos campos de desenvolvimento, sempre mereceu da legendária imprensa, a cobertura indispensável, daí porque, podemos afirmar com justeza que "O MUNICÍPIO" foi e é ainda, o grande arauto das boas causas, numa luta sem tréguas pelos bons princípios e na divulgação das grandes conquistas da cidade.

Jornal interiorano, de limitado poder econômico, sobreviveu com grande sacrifício, porém sempre fiel à sua linha de independência e ética no trato com as coisas públicas, pois embora ao longo de sua existência em posições divergentes de política partidária, sempre teve o acatamento geral e o respeito de todos, tal a magnitude de seu comportamento de isenção e da prática de jornalismo autêntico, onde a convivência com todos sempre foi um imperativo, sem subserviência e bajulação. José Maria de Oliveira Souza, polí-

tico de escol e homem de negócios, nunca misturou suas ambições pessoais com a força e prestígio do jornal que fundou, tanto que, ao passá-lo para as mãos do venerando José Maria Veiga, que o mantém na mesma linha de atuação, deu a Bicas uma continuidade de trabalho coerente com os mesmos ideais de sua concepção, que responde, sem dúvida nenhuma, pela sua longínqua existência.

70 anos não são 70 dias e as pedras transpostas de seu luminoso caminho, sempre serviram para agigantar Bicas, difundindo sua cultura, seus ideais e sua história, num receptáculo das grandes emoções da cidade, com registro de suas alegrias e tristezas, numa envolvimento total dos fatos que marcaram a comunidade. "O MUNICÍPIO" é o retrato de corpo inteiro da nossa região e em seu seio estão arquivadas a memória e a vida do nosso povo, razão porque cabe aos bons biquenses a indelével obrigação moral de prestigiá-lo, assegurando por todos os meios possíveis sua sobrevivência, para que Bicas não se sinta mutilada em seu grande patrimônio, que é a sua pioneira e histórica imprensa.

Nesta data, um grande abraço para o nosso querido amigo José Maria Veiga, extensivo aos seus laboriosos filhos, para que sintam na grandeza da obra hoje aniversariante, estímulos para manter de pé tão útil e dignificante sacerdócio de valorização de Bicas.

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 29/04/1993)

ESPECIAL PARA "O MUNICÍPIO"

A saudade é mal estar,
Fazendo a gente sofrer;
É vontade de lembrar,
Ao mesmo tempo esquecer.

Olivan Abraham

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 31/10/1998)

CANTINHO DAS CRIANÇAS

Walter
Lhamas
Ferreira

Há muito tempo eu venho escrevendo neste CANTINHO. Conto histórias, lembro as belezas da nossa cidade, peço às crianças para fazerem o bem, ajudar em casa, colaborar com as professoras e professores, com as autoridades para que nosso povo seja cada vez mais bem educado e nossa cidade se torne mais bela e atraente, apresento adivinhações, palavras cruzadas, charadas. Procuo orientar, aconselhar, educar e divertir as crianças.

Hoje eu tive uma idéia. Vamos ver se vai dar certo. É o seguinte:

CONVIDO AS CRIANÇAS que gostam deste CANTINHO para me ajudarem neste trabalho. Podem, para isto, escrever uma história, contar um caso, narrar um fato, fazer uma poesia que possa agradar aos leitores e servir de exemplo e lição para todos.

Bom seria que as senhoras Professoras e os Senhores Professores, em suas escolas, lançassem esta idéia estimulando seus alunos a escrever, escolhendo o melhor trabalho da turma, encaminhá-lo à diretoria, a diretoria escolheria o melhor ou os melhores trabalhos da Escola, enviando para O MUNICÍPIO que os publicaria com o nome do autor, da professora ou professor, do Diretor e da escola.

Gostaram da idéia?

Então pensem, estudem, escrevam. Mãos à obra:

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 31/03/1999)

O Galo

Frank Granado

Mal desaparece a madrugada
Um canto estridente, zombeteiro
Corta os ares, acorda a garotada,
Provindo do alto d'um poleiro!



esse cantor que desagrada
Parece clarim de cometeiro,
Bem cedo, em voz desafinada,
No acordar-me, é o primeiro!

A sonhar com meu amor no sono,
Levanto e fico ao abandono,
Em virtude do galo tagarela!

Se acordar-me mais, a cantoria,
A cantar vai, noutra freguesia,
No fundo de uma panela!

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 30/06/1997)

Barquinhas de Papel

FRANK GRANADO

Cessa a chuva — era criança
No Céu, mal o Sol aparecia
Eu, barquinha-de-papel fazia
E nela punha minh'Esperança

Deslisa a barca, nas águas espumadas
Pensava dela sempre flutuar
Não entendia estar ela a lutar
Contra a força das águas retesadas

A Vida é navegar de barca, um estágio
Não basta flutuar em mar tumultuado
A sorte há que estar do lado
E evitar-se que venha o naufrágio

Muitas barquinhas-de-papel eu fiz
Mas com o tempo adernavam
Só com elas não afundavam
Os sonhos de ser feliz!

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 30/11/1990)

Eu faço versos

*Eu faço versos como a abelha faz o mel,
faço-os como a lua ilumina os caminhos,
faço-os como as estrelas brilhando no céu
transformam as nuvens em flocos de arminho.*

*Faço versos como as flores nas ramadas
exalam seu aroma, a brisa perfumando,
embandando as folhas nas frescas madrugadas
como, devagar, as fosse acordando.*

*Faço versos como a ovelha produz a lã
pra esquentar o corpo e afagar o coração,
pra que a vida não se torne gélida e vã.*

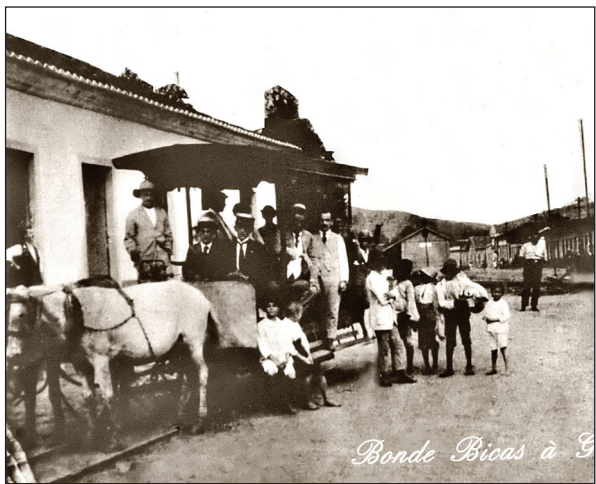
*Resume-se o meu destino em fazer versos,
que me facultam, do amor, constante doação,
conservando-me o ser, no infinito imerso*

Anice Barreto Tassi.

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 31/10/1998)

Recordar é Viver

Fotos antigas de Bicas



■ Bonde de Bicas à Guarará



■ Festa na Igreja do Arraial de Bicas



■ Festa na Igreja do Arraial de Bicas



■ Vista parcial de Bicas



■ Palacete do Barão de Catas Altas



■ Inauguração do Bicas Hotel



■ Rua Santa Tereza



■ Funcionários das Oficinas da E. F. Leopoldina



■ Oficinas da E. F. Leopoldina



■ Prédio da Fábrica de Calçados Cúrzio



■ Praça da Estação



■ Ferroviários e familiares nas oficinas da E.F. Leopoldina



■ Rua Coronel Souza



■ Antigo prédio da Prefeitura Municipal de Bicas



■ Inauguração do Hospital São José no antigo Palacete do Barão de Catas Altas

Recordar é Viver

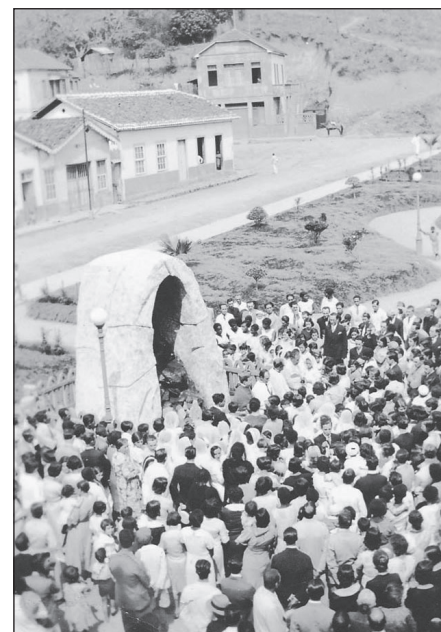
Fotos antigas de Bicas



■ Prédio do Banco Comércio e Ind. de M. Gerais



■ Praça Raul Soares vendo-se ao centro o Posto de Saúde e o antigo prédio da Prefeitura de Bicas; à direita a casa da família Farhat (doado para a construção do Centro Cívico Assima Farhat); ao fundo prédio do Centro Espírita Francisco de Assis e o prédio do antigo Grupo Escolar Coronel Souza



■ Inauguração da Gruta N.S. de Lourdes



■ Cine Theatro Central



■ Praça São José após a reforma na década de 1960



■ Rua Capitão Pedro Assis Amaral

A FAMÍLIA LAMHA

cumprimenta "O MUNICÍPIO" pelo centenário de sua fundação.

Jorge Lamha e Maria Assad Lamha, oriundos do Líbano e radicados em Bicas em 1916, testemunharam a criação do jornal e, a partir daí, com seus filhos, Antônio, José, Aduba, Karim, Gilson, Naja, Olga, Arlete e inúmeros familiares, continuaram acompanhando essa caminhada.

Desejamos vida longa ao jornal e que continue sendo a referência de informação para os biquenses e amigos de Bicas.



ÓTICA GLOBO



Óculos com precisão absoluta

30 Anos de Tradição

Rua Halfeld, 771 - Centro
Juiz de Fora - MG

Tel.: (32) 3215-1992

NEWERTON OLIVEIRA PINHO

Técnico em Contabilidade

Tel.: (32) 3271-1755

Rua Coronel Souza, 72 - Salas 309/310 - Bicas/MG
CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Adriana de Souza Pires **DENTISTA**

CLÍNICA GERAL
ESPECIALISTA EM PERIODONTIA
CROMG 26.970



(32) 3271-3195

Rua Coronel Souza, 72/202 - Bicas-MG

A Rural Toscana

Cada cliente um amigo

Tel.: (32) 3271-1000

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS • PET SHOP
ARTIGOS PARA PISCINA E JARDINAGEM

R. Cap. Pedro Assis Amaral, 03 - Bicas toscana@ruraltoscana.com.br

Banho & Tosa

Táxi-Cão

(32) 3271-1000



CONTABILIDADE

Telefax: (32) 3271-2100

R. Cel. Souza, 72 - Loja 17 - CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Dr. José Maurício da Rocha Júnior

CRO MG 22009

Ortodontia & Ortopedia Facial

Atendimento das 13 às 19hs

32 3271-2826

Rua Coronel Souza, 72 - Salas 312/313 - Bicas/MG
CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

REVELE SUAS FOTOS DIGITAIS EM SEGUNDOS!

Quiosque com auto-atendimento

Você mesmo escolhe suas fotos, coloca molduras, calendários, converte para preto e branco, grava em CD e muito mais...

Compartilhe suas melhores fotos!

FOTO ADELSON

Rua Cel. Souza, 106 - Tel.: 3271-2140

Escritório Contábil e Jurídico

Dr. Wander Sarto

wscontab@powerline.com.br

Wander Sarto

Advogado e Contador - OAB/MG 25033 - CRC 4519

Serviços contábeis totalmente informatizados

Tels: (32) 3271-1362 - Cel.: 9963-1006
Rua Emil Farhat, 30 - Centro - Bicas - MG

Cirurgião Dentista

Mário Nascentes de Azevedo Filho

Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
CRO 11458

Tel.: (32) 3271-1873

Rua Coronel Souza, 72 - Sala 208 - Bicas/MG
CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Rebouças

ARQUITETURA ENGENHARIA

VALORIZE SUA OBRA | PARA CONSTRUIR OU REFORMAR, LIGUE!

(32) 98877-9229 (32) 99921-1224 BICAS E REGIÃO

www.reboucasarquiteturaengenharia.com

Dr.ª Patrícia Ferreira Bordoni Veiga

Cirurgiã-Dentista - CRO-MG 27777

Fone: (32) 3271-4044
Cel.: (32) 9121-1213

Rua Coronel Souza, 72 - Sala 212
Centro - 36600-000 - Bicas/MG



DROGÃO TXAI

drogaria e manipulação

TXAI e você amigos para sempre

Ao completar 100 anos, "O MUNICÍPIO" dá provas de sua vitalidade, sempre na defesa dos verdadeiros interesses do povo biquense


ENTREGAS GRATUITAS PARA AS CIDADES DE: BICAS, GUARARÁ, SENADOR CORTES, PEQUERI, MAR DE ESPANHA, MARIPIÁ E ROCHEDO DE MINAS. E para sua maior comodidade levamos a máquina de cartão até você.

3271-6900
0800-283-3496
Drogaria

3271-6901
Manipulação

Dr.ª Margarete de Paula Titoneli

CRO-MG 38724



32. 3271-1252

Travessa São Francisco, nº 44 - 2º Andar | Centro | Bicas | MG

ADVOGADOS

Clovis Gonçalves Pires - OAB 26.599
Alexandre de Souza Pires - OAB 96.368
Ricardo Mendes de Mattos - OAB 98.946

Inventários e Partilhas - Cível - Família
Consumidor - Trabalhista

(32) 3271-2638

Rua Coronel Souza, nº 72, sala 207, Centro, Bicas/MG



FARMÁCIA São Sebastião

AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

3271-1158

8806-8303(oi)

Dr.ª Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana

Cirurgiã Dentista - CRO/MG 20791

Tel.: 3271-2845

Rua Coronel Souza, 72 - Sala 211 - Bicas/MG
CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

INVEST IMÓVEIS

CRECIPI 1184

Não importa o tamanho do investimento. Se é cliente Invest Imóveis, é cliente especial.

www.invest.com.br

Rua Santa Rita, 516 - Juiz de Fora-MG
3229-4710 / 9988-8731

EMPRÉSTIMOS (Sem consulta SPC/Serasa)

creditu's financeira

Dinheiro com Segurança, Facilidade e Sem Burocracia

FINANCIAMENTO SEGUROS CONSÓRCIOS

Bicas (32) 3271-2653
S.J. Nepomuceno (32) 3261-2211




Recordar é Viver

Fotos dos “encontros informais” realizados nos aniversários do Jornal O MUNICÍPIO e das homenagens recebidas

Fotos: FOTO ADELSON



■ 29/04/1963 – José Maria Veiga, Dr. Hélio Monteiro da Silva, Sebastião Campos, Waldemar Louro Filho, Nelson de Souza Ramos, Antônio Silva e Milton Machado.



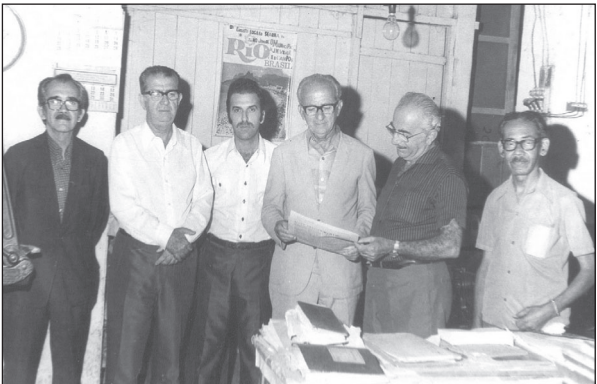
■ 29/04/1964 – Galdino (Dininho) da Silva Campos, Paulo Oliveira, Sebastião Campos, José Maria Veiga, João Silva, Aziz Gabriel e José Maria Machado Veiga.



■ 29/04/1965 – Dininho, Ailton Ferreira, Dirceu Ramos, Nelson de Souza Ramos, Sebastião Campos, Francisco Costinhas e Agostinho Rossi.



■ 29/04/1966 – Nelsinho Ramos, Dininho, Sebastião Campos, Sebastião Mattos de Souza, Nelson de Souza Ramos, Mário Ferreira da Costa e José Maria Veiga.



■ 29/04/1967 – Ivan de Castro, Milton Murilo Veiga, Ério Silva, José Maria Veiga, Emil Farhat e Sebastião Campos



■ 29/04/1933 – Artidório Campos (em pé), João Cândido, Francisco Peres, Octávio Veiga (com os filhos Guívio e Aparecida) e José Maria Veiga.



■ 29/04/1975 – Fernando Amaral Ventura, Sebastião Faria, José Maria Veiga, Sebastião Campos, José Maria Guarnieri, Luiz Silva, Dininho, José Luiz (Lelé) Neves dos Reis, Nelson Ramos e Milton Machado.



■ 29/04/1976 – Betinho Rossi, Rubens Belei, Antônio Penchel, Nelson Ramos, Luiz (Mosquito) Silva, José Maria Veiga e Dininho



■ 29/04/1978 – Milton Machado, Jandir Galil, Carlinhos Rezende, José Maria Veiga, Gilson Lamha, Sebastião Campos, Milton Cúrzio, Carlos Augusto, Veiga, José Marcos, Amilcar Rebouças e Oliven Abraham.



■ 29/04/1978 – Nelson Ramos, Milton Machado, Jandir Galil, Betinho Rossi, Carlos Rezende, Luizinho, Dininho, Neném, Zé Maria Veiga, Sebastiãozinho, Jeferson, Gilson Lamha, Sebastião Campos, Milton Cúrzio, Carlos Augusto, Amilcar e Oliven Abraham



■ 29/04/1983 – Dirceu Ramos, Célio Matos, Milton Fernando, José Maria Guarnieri, José Maria Ramos, Luiz Silva, José Maria Veiga, Dininho, Carlos Augusto, Wandinho, Agostinho Rossi, Amilcar Rebouças, Sebastião Campos, Jeferson, Sebastiãozinho, Nelson Ramos e Luiz Carlos



■ 29/04/1983 – Luiz Silva, Célio Matos, Wandinho, José Maria Guarnieri, Carlos Augusto, José Maria Veiga, José Maria Ramos, Cláudio Penchel, Dirceu Ramos, Nelson Ramos, Amilcar Rebouças, Agostinho Rossi, Milton Fernando Gomes de Souza



■ 29/04/1986 – Guto Veiga, Dirceu Ramos, José Carlos Penchel, Carlos Augusto, Oswaldinho Costa, José Maria Ramos, Nelson Ramos, Amilcar Rebouças, José Matos Rezende, José Maria Veiga, Bertoldo Veiga, Sebastião Campos, Geraldo, Milton Machado, Edinho Lanini, Luiz Silva, José Arnaldo e Marcos Machado



■ 29/04/1993 – Conceição e José Maria Veiga com os filhos Bertoldo, Carlos Augusto, Ana Maria, José Maria e Luiz Roberto

Recordar é Viver

Fotos dos “encontros informais” realizados nos aniversários do Jornal O MUNICÍPIO e das homenagens recebidas

Fotos: FOTO ADELSON



■ 29/04/1993 – Bertoldo, Carlos Augusto, Milton Machado, Conceição Veiga, Antônio Lamha, Nelson Ramos e José Maria Veiga



■ 19/07/2000 – José Maria Machado Veiga recebendo, em nome do Jornal O MUNICÍPIO, a Comenda Ano 2000, entregue pelo Dr. Ivan Botelho (Presidente da Cia. Cataguazes/Leopoldina) e pelo jornalista Laudelino Schettino



■ 29/04/2004 – Jarbas Antunes, Regina, D^a. Conceição, Carlos Augusto e Maria Luíza, Tonico Giraldele, José Carlos de Oliveira, Márcio Gomes Filho, José Luiz (Lelé), José Adelson, Nelson Ramos e José Cúgola



■ 29/04/2005 – Amílcar Rebouças, Júlio Vanni, José Cúgola, Lulu Ferrari, Ronaldo Granato, Chicre Farhat, José Maria e Carlos Augusto



■ 29/04/2006 – D^a. Conceição descerrando a placa da Câmara Municipal de Bicas em homenagem aos 90 anos do Jornal O MUNICÍPIO, ladeada por Josete e José Maria M. Veiga, Vereador José Cúgola, Carlos Augusto e Maria Luíza Veiga



■ 29/04/2006 – D^a. Conceição e os filhos José Maria e Carlos Augusto recebendo a placa entregue pelo Vereador Jorge Luiz Ribeiro (Dondinho), em homenagem aos 90 anos do Jornal



■ 29/04/2006 – D^a. Conceição, Carlos Augusto, Prefeito Honório de Oliveira e os homenageados com a Comenda Deputado Oliveira Souza, Chicre Farhat, Júlio Vanni, Dercir Ranna, Lourenço Benedicto Dore e Nilson Batista Vieira



■ 29/04/2009 – Ronaldo Granato, Jarbas Antunes, Luiz Sérgio Alhadas, José Maria M. Veiga, Frank Granado, Magela Ramos, Carlinhos Rezende, Júlio Vanni, Amílcar Rebouças e Carlos Augusto Veiga



■ 29/04/2010 – Alex Mendes, Luciana, Amílcar Rebouças, Amarildo Mayrink, Frank Granado, Ronaldo Lamha, Bertoldo, José Maria e Carlos Augusto Veiga, Ronaldo Granato, Raul Sales, Stella Maris e Jarbas Antunes



■ 29/04/2012 – José Maria, Luiz Roberto, Bertoldo, D^a. Conceição e Carlos Augusto Machado Veiga, ladeando o empresário Renê Cozac



■ 29/04/2013 – César Romero, Arnaldo Guerra e José Renato Pereira



■ 29/04/2013 – Antônio Giraldele, José Luiz Neves dos Reis (Lelé) e Newerton Oliveira Pinho (Nevito)



■ 29/04/2013 – Ronaldo Granato Matta e Joaquim Simeão de Faria Neto



■ 29/04/2015 – Geraldo Magela Longo dos Santos e José Maria Machado Veiga



■ 29/04/2015 – Amílcar Rebouças, José Arnaldo Ferreira Jorge, José Maria Machado Veiga, Amarildo Mayrink e Carlos Augusto Machado Veiga

Praça
São José, 202
Bicas - MG

Tel.: (32)
3271-2497



ESPECIAL PARA O MUNICÍPIO

*Redimir os pecadores,
introduzindo-o para luz;
o Deus dos sonhadores,
terminou pregado na cruz.*

Olivau Abraham



CARTÓRIO POSTAL
RÁPIDO E FÁCIL

SISTEMA DE CARTÓRIO CERTIDÕES

Solicite seus documentos de qualquer lugar do Brasil.

- Averbação (Separação, Divórcio e Retificações) • 2ª Via de Registro Civil (Nascimento, Casamento e Óbito) • Certidão de Registro (Forenses) • Certidões para Venda e Compra de Imóveis • Pasta Pronta Imobiliária • Certidão de Registro de Imóvel • Negativa de Protestos • Encaminhamento de Notificação e Títulos para Portesto para Cartórios de todo o Brasil • Reabilitação de Crédito • Registro de Contratos • Pesquisa Patrimonial

ORÇAMENTO: diretoria.juizdefora@cartoriopostal.com.br

Rua Marechal Deodoro, 444 - Loja 322 - Centro
Juiz de Fora - MG TEL.: (32) 3211-4984



Divino Sabor
Bar & Restaurante

- Música ao Vivo -

Praça São José, 122 - Centro - Bicas - MG
Tel.: (32) 3271-4617

Churrascaria e Restaurante
Belas Artes



Mais de 78 anos de Tradição

Tele-Entregas: 3212-3542

Funcionando de segunda a sábado de 11 as 23 horas
Aos domingos de 10 as 18 horas

Galeria Tenente Belfort Arantes, 26/28 - Sobreloja
Centro - Juiz de Fora - MG

D'Casa Baratão
Da Construção



A Loja do Claudinho

Pisos • Louças • Tubos • Conexões
Tintas • Materiais Elétricos

Tudo para reforma e construções

Tel.: 32 **3217-1018**
Rua Arthur Bernardes, 252
(Rua do Bonde) Centro - Bicas - MG

Bulwark



(32) **3271-3512**
bulwark@bol.com.br

Rua Coronel Souza, 72 - Loja 14
Centro - Bicas - MG

Süper Mais
SUPERMERCADOS



Muito mais pra você!

Santo Antonio
SUPERMERCADO

(32) **3271-1311**
Bicas - MG

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá, contar com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

VIAÇÃO SANTOS

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:
05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:
07:00 - 08:45 - 09:15 - 10:45 - 11:45
12:45 - 13:45 - 14:45 - 15:30 - 16:15 - 17:00
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:45

Aos Domingos e Feriados, horários especiais, consulte nossos guichês.



Colégio Elite
3271-3025
PRAÇA QUINTO BOCAIUVA, 504

Matutino/Colégio Elite - 3271-3025

EDUCAÇÃO se faz com confiança e continuidade no Aprendizado

Colégio Elite e Escola Amarelinha há 18 anos Educando com amor e credibilidade em Bicas e Região.

"Excelência em Educação do Maternal ao 9º ano"

Construímos a nossa história com ética e valores.
Você é alguém que tem um valor imenso e o queremos ao nosso lado.

"Venha fazer parte desta equipe de vencedores!"

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2016

www.escolaamarelinhaecolegioelite.com



ESCOLA AMARELINHA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
E ENSINO FUNDAMENTAL

Vespertino/Escola Amarelinha - 3271-2465

FALECIMENTO

Eunice Soares Pinho

Faleceu em Bicas dia 15 de março, aos 77 anos. Casada com Newerton (Nevito) de Oliveira Pinho há 51 anos, deixa os filhos Erler e Eveline e a neta Isabela.



Eunice era muito estimada em nossa comunidade. Sepultada em Bicas.

Marli Guarnieri Galil

Faleceu dia 30 de março em Juiz de Fora, aos 81 anos.

Natural de Bicas, membro da conhecida família Guarnieri, D^a Marli era viúva do saudoso Jandir Galil e residia em Juiz de Fora.

Exemplo de esposa, mãe e avó, desfrutava de grande estima entre todos que com ela conviveram.

Deixa os filhos Aidê, Francisco, Luciano e Luiz Otávio, além de 7 netos.

Sepultada em Bicas.

Francisco Campos Gomes Baião

Faleceu em Belo Horizonte, onde residia, em 23 de abril, Francisco Campos Gomes Baião, contando com a idade de 96 anos. Nascido em Bicas, de onde saiu ainda jovem, residiu alguns anos em São Paulo e, posteriormente, em Belo Horizonte, onde trabalhou e se aposentou como funcionário do DER. Era filho de Sebastião Gomes Baião, segundo Agente Executivo do recém criado município de Bicas, e de Maria Cândida Campos Bastos Gomes, oriunda da antiga fazenda do Rocheo, sendo, portanto, por parte de pai, neto dos Barões de Catas Altas. Era viúvo de sua prima Maria Júlia Gomes Baião, não deixando descendentes. Deixa uma irmã, Maria de Lourdes Campos Bastos Gomes. Foi sepultado em Belo Horizonte.

EXPEDIENTE

O MUNICÍPIO

FUNDADO EM 29/04/1923

(Sucessor do Jornal Gazeta Municipal, fundado em 22/04/1916). Registrado no Cartório 2º. Ofício de Notas de Bicas MG. Protocolado no livro nº. 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169. **Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº. 520, sancionada em 27/03/1973.**

Fundador:

JOSÉ MARIA DE O. SOUZA

Diretor (in memoriam)

JOSÉ MARIA VEIGA

Diretor Proprietário:

JOSÉ MARIA MACHADO VEIGA

Jornalista Responsável:

CÉSAR ROMERO G. CORREA

Editoração:

Viacolor Birô de Impressão (32) 3061-6211

Impressão:

GRÁFICA RIO BRANCO

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda. CGC MF: 01.300.369/0001-82

Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG

Tel.: (32) 3214-8786 / 9987-0008

E-mail: jornalomunicipio@terra.com.br

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS.

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL PESSOA FÍSICA – EXERCÍCIO DE 2016

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vêm NOTIFICAR e CONVOCAR os produtores rurais, pessoas físicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como “Empresários” ou “Empregadores Rurais”, nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas “a”, “b” e “c” do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2016, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 22 de maio de 2016**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural – CSR, até a data do vencimento (22 de maio de 2016), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1.996, e o 7º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRFB. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.canaldoprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural – CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, CEP: 70.830-021 ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil–CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 25 de Abril de 2016.

João Martins da Silva Júnior
Presidente da Confederação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Balancete Financeiro Sintético

Exercício: 2016
Página(s): 1/1

Balancete Financeiro Sintético por Categoria Econômica - Período: 01/01/2016 a 31/01/2016

RECEITAS		DESPESAS	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTÁRIA	86.656,81	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	63.178,80
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	50.174,09	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	165.406,76
RECEITA PATRIMONIAL	31.015,54	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVIÇOS	636,67	INVESTIMENTOS	72,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.799.913,80	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.486,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	54.111,93	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
DEDUÇÕES DA RECEITA		RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00
FUNDEB	-391.885,25		
Sub-Total =====>	2.630.623,59	Sub-Total =====>	231.144,48
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
ATIVO REALIZAVEL	6.612,12	ATIVO REALIZAVEL	1.141,03
DEPOSITO E CONSIGNAÇÕES	23.146,82	DEPOSITO E CONSIGNAÇÕES	174.539,30
OUTRAS	0,00	OUTRAS	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	201.600,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	100.800,00
RESTOS A PAGAR - ESTORNO DE PAGAMENTOS	0,00		
Sub-Total =====>	231.358,94	Sub-Total =====>	276.480,33
Total Receitas =====>	2.861.982,53	Total Despesas =====>	1.500.473,27
Bancos	3.817.694,34	Bancos	5.179.203,60
Caixa	0,00	Caixa	0,00
Sub-Total =====>	3.817.694,34	Sub-Total =====>	5.179.203,60
Total Geral =====>	6.679.676,87	Total Geral =====>	6.679.676,87

GILSILENE DE OLIVEIRA MAZZOCO GUILHERME
Técnico de Contabilidade
CPF 725.645.556-91 - CRC MG 097869/o-3

GERALDO MAGELA LONGO DOS SANTOS
Prefeito Municipal
CPF 690.399.096-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Balancete Financeiro Sintético

Exercício: 2016
Página(s): 1/1

Balancete Financeiro Sintético por Categoria Econômica - Período: 01/02/2016 a 29/02/2016

RECEITAS		DESPESAS	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTÁRIA	102.571,21	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.059.614,82
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	48.325,01	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	624.601,55
RECEITA PATRIMONIAL	35.986,84	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVIÇOS	952,00	INVESTIMENTOS	72,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.635.599,67	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.486,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	42.749,61	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
DEDUÇÕES DA RECEITA		RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00
FUNDEB	-368.058,09		
Sub-Total =====>	2.498.126,25	Sub-Total =====>	1.686.775,29
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
ATIVO REALIZAVEL	5.653,26	ATIVO REALIZAVEL	5.653,26
DEPOSITO E CONSIGNAÇÕES	154.338,31	DEPOSITO E CONSIGNAÇÕES	153.256,01
OUTRAS	0,00	OUTRAS	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	103.795,22	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	204.595,22
RESTOS A PAGAR - ESTORNO DE PAGAMENTOS	0,00		
Sub-Total =====>	263.786,79	Sub-Total =====>	383.504,49
Total Receitas =====>	2.761.913,04	Total Despesas =====>	2.501.769,02
Bancos	5.179.203,60	Bancos	5.439.347,62
Caixa	0,00	Caixa	0,00
Sub-Total =====>	5.179.203,60	Sub-Total =====>	5.439.347,62
Total Geral =====>	7.941.116,64	Total Geral =====>	7.941.116,64

GILSILENE DE OLIVEIRA MAZZOCO GUILHERME
Técnico de Contabilidade
CPF 725.645.556-91 - CRC MG 097869/o-3

GERALDO MAGELA LONGO DOS SANTOS
Prefeito Municipal
CPF 690.399.096-87

Renove sua assinatura de O MUNICÍPIO para o ano de 2016

Os assinantes de outras cidades poderão pagar através de **Transferência, Depósito Online ou Depósito Identificado** no valor de **R\$70,00 (Setenta reais)** para a conta do jornal:

VEIGA & MACHADO LTDA - CNPJ: 01.300.369/0001-82

BANCO DO BRASIL S/A
AGÊNCIA BICAS/MG: 0174-0 CONTA CORRENTE: 3536-X

Dúvidas poderão ser dirimidas por intermédio do número de telefone (32) 99987-0008 ou pelo e-mail: jornalomunicipio@terra.com.br

NO MÊS DE JUNHO PUBLICAREMOS A RELAÇÃO DOS ASSINANTES COLABORADORES

TENHO 100 ANOS

Tenho 100 anos. Nasci em abril de 1916 como “A Gazeta Municipal de Bicas” e sete anos depois, em 29.04.23, crismaram-me com o nome de “Jornal O Município”.

Como disse no artigo anterior, guardo e vejo o passado com a nitidez do presente. E guardo por acreditar que a experiência vivida dispensa o presente de incorrer nos mesmos erros anteriormente cometidos. E por guardar o passado, no artigo publicado em janeiro deste ano contei um pouco sobre a história dos imigrantes italianos que se fixaram na região de Bicas. Pessoas que vieram para cá atraídas pela possibilidade de adquirir terras, ganhar a vida na lavoura, no comércio ou como bons artesãos. E que hoje, seus descendentes se tornaram importantes empresários, ruralistas, comerciantes, industriais, profissionais liberais, autônomos e trabalhadores em geral, conforme se constata com a leitura rápida da lista telefônica da cidade.

Mas tenho 100 anos e a responsabilidade de fazer justiça registrando que o progresso da cidade contou também com a contribuição de outras etnias ou nacionalidades. Como a portuguesa e a espanhola que pela proximidade do idioma rapidamente se misturaram e se

confundiram com os nacionais. Os franceses do império do café, dos quais se ocupou a psicóloga e genealogista biquense Marly Mayrink, no seu livro “Dousseau: Enter”, editado em 2011, onde estão os sobrenomes: Alibert, Audebert, Bayle, Bonimond, Delage, Dezon, Dousseau, Dumas, Gindre, Lambert, Malard, Mandral e Mouty. As famílias que no dizer popular compõem o grupo dos queridos “turcos”. Na verdade, famílias turcas, sírias, libanesas, árabes, judias e de outras nações do oriente médio que nem mesmo falam a mesma língua. Famílias estas aqui lembradas nos sobrenomes: Abdo, Abrão, Aziz, Calil, David, Farhat, Galil, Gibran, Haddalla, Haddad, Jacob, Jorge, Lamhas, Salomão, frequentes nas páginas do Jornal. E os afro-descendentes, origem das muitas e queridas amas e irmãos de leite, de criação ou de coração, ainda pouco estudados no país pela sabida dificuldade de se conseguir documentos sobre suas origens. Conterrâneos lembrados com carinho pelo historiador Wander José Neder como descendentes do grupo formador do primeiro dos três pilares (escravo, café e estrada de ferro) de apoio ao desenvolvimento da Zona da Mata Mineira na segunda metade do século XIX.

Tenho 100 anos e nesse tempo noticie a criação da Paróquia de São José de

Bicas por Dom Silvério Gomes Pimenta, Arcebispo de Mariana, em 21.11.1921, conforme Rosália Mayrink Corrêa e Padre Cássio Barbosa de Castro no livro “Eles por Ele”. E muito casamento, baile, festa, cerimônia religiosa, jogo de futebol, desfile, reuniões com os mais diversos objetivos, envolvendo os acima citados e muitos outros sobrenomes biquenses. E sou testemunha de que toda essa gente sempre circulou pelas ruas e praças da cidade e fez “footing” na calçada do Cine Theatro São José com a cordialidade que caracteriza o povo de Bicas. Mas confesso que muito a contragosto publiquei, também, notícias fúnebres. Duas delas, do início do Jornal, foram: a morte da baronesa de Catas Altas, senhora Clara Rosalina Gomes Baião, ocorrida em 27.06.1920 e a do seu esposo, o 2º Barão de Catas Altas, Antonio José Gomes Bastos, quatro anos depois, no dia 02.02.1924. Catas Altas, o último dos titulados do grupo formado pelos barões de Ayruuoca, de Pontal, de Itamarandiba, do Lourical e, da Conceição, que deram origem à denominação de “Recanto dos Barões” à região do Sertão do Rio Cágado, onde estão incluídas as cidades de Bicas, Chácara, Chiador, Guarará, Mar de Espanha, Maripá, Pequeri e Senador Cortes. Um líder político que um ano antes de morrer, reorganizara junta-

mente com o Dr. Vicente Bianco, Dr. José Maria de Oliveira Souza, o Capitão Aristides Leite Guimarães e o Coronel Álvaro Fernandes Dias, o Partido Republicano Mineiro de Guarará. Partido que foi, a nível estadual, objeto de destacado estudo da historiadora e professora da UFMG, Maria Efigênia Lage de Resende, no seu livro “Formação da Estrutura de Dominação em Minas Gerias: O Novo PRM – 1889/1906”.

Tenho 100 anos e presenciei muitas disputas políticas ocorridas por aqui. Desde o primeiro momento da criação do Jornal e na maioria das vezes estando no centro delas. Vi de perto boa parte dos problemas sociais e políticos estudados por Victor Nunes Leal no seu livro “Coronelismo, Enxada e Voto”. Depois, assisti à evolução e ao declínio do trabalhismo da Era Vargas. Trabalhadores, do meu Brasil!.....

Tudo, com o peso ou a leveza do momento gerador do fato. Mas com a fidelidade de um Jornal que nestes 100 ANOS sempre se preocupou em publicar o presente para guardar para o futuro a história de Bicas e região.

Parabéns, Jornal **O MUNICÍPIO**.

Abril de 2016

José Luiz (Luja) Machado Rodrigues

EQUIPE DE VOLEIBOL cumprimenta O MUNICÍPIO

Em 1966, o jornal **O MUNICÍPIO** noticiava a formação de uma grande equipe de voleibol, que por muitos anos representou com sucesso o Esporte Clube Biquense. Entre outros participantes do elenco, estavam, Ronaldo, Veiga, Zé Américo, Renato, Marcinho, Nilton Carlos, Waguinho e Serginho Penchel. A equipe cumprimenta este jornal pelos 100 anos de publicação e, em especial, ao Veiga, que participou do time, e nos últimos 25 anos comanda **O MUNICÍPIO**.



« Dalton Cúrzio (diretor) Ronaldo, Veiga, José Américo e Marcinho (treinador); Waguinho, Renato, Nilton Carlos e Serginho



» Ronaldo, Veiga, José Américo, Renato, Marcinho e Nilton Carlos

A quadra iluminada do Esporte Clube Biquense foi palco, na noite de sábado, 30/07, de uma movimentada partida entre os sextetos masculinos do Esporte local e do Esporte Clube da cidade de Três Rios.

O quadro local, atuando com entusiasmo e técnica, venceu por 3 sets a 1, estreando vitorioso o seu lindo uniforme e mostrando que possui uma boa equipe, podendo progredir muito, divulgando, assim, este vibrante esporte em nossa cidade.

Publicado no **O MUNICÍPIO** em 07/08/1966

Atuando contra a Faculdade de Engenharia da Guanabara, sábado dia 09, o quadro de vôlei do Esporte Clube Biquense conseguiu mais uma boa vitória, vencendo por 3 sets a 0.

Publicado no **O MUNICÍPIO** em 09/09/1967

Recordar é Viver

Retalhos...

MARLOU (Waldemar Silveira Louro)

A Rádio Difusora São João Nepomuceno está de parabéns pelas magníficas audições que ultimamente nos tem apresentado em "Paradas Biquenses", no Cine São José de Bicas. Tivemos a oportunidade de ver e ouvir grandes "astros" do rádio, entre outros: Raul Moreno, Bill Farr, Rui Rei, Ângela Maria e Apolônio Corrêa. Domingo passado foi a vez de Marlene, a querida artista da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. Marlene, a graça em pessoa, agradou plenamente em sua audição, tanto na parte artística como no seu trato fino para com seus inúmeros fãs e auditório. Merece um destaque especial a magnífica atuação que vem tendo em todos os programas de auditório o animador Norton de Matos. Moço ainda, Norton tem jeito para a coisa e vai longe ainda. Os "calouros" estiveram bons, salientando-se Guilherme, "o Maior" e Ione, a "voz bonita de Maripá". Pela madrugada fria de segunda feira, de regresso ao Rio, procedente de São João Nepomuceno, Marlene, num gesto de simplicidade e gratidão, visitou o casal Olavo Clemente da Fonseca, que gentilmente a hospedou, saboreando o cafezinho de Minas...

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 12/18/1956)

Exemplo digno de admiração e de ser imitado é o desse garoto que se chama Sérgio de Matos Vale. Possuidor de uma força de vontade fora do comum, Sérgio entendeu de fazer um jornal. E assim o fez, ajudado pela boa vontade do pessoal da Tipografia "A Minerva". Hoje, "A

Gazetinha", o seu jornalzinho, já está no 5º número. Penso, às vezes, num garoto assim, com apenas onze anos, na época boa dos brinquedos próprios de sua idade, largar tudo para se enfurnar numa tipografia e fazer ele próprio, o seu jornal. E perde tempo, ficando por vezes, até certa hora da noite, compondo ou distribuindo o seu material. Por certo, Sérgio será no dia de amanhã um grande homem, enaltecendo as letras e a cultura de nossa terra...

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 26/08/1956)

Abro hoje estes meus singelos comentários, para prestar uma singela homenagem a um homem simples e bom, a quem uma boa parte de nossa população deve uma grande soma de benefícios inestimáveis e, oxalá, com dispêndio de suas energias, de horas inquietas, de prejuízos muitas vezes e sacrifícios os mais variáveis. É assim o farmacêutico Eurico Possas de Araújo, o meu homenageado de hoje, na data de seu natalício, 11 de novembro. Possuidor de um coração boníssimo, a par de uma verve extraordinária, "Sô Orico" atende a tudo e a todos com gentilezas. Quantas vezes, enquanto nós estamos descansando, ele é acordado ou mesmo, não deitou ainda, vai atender, despertado pela sua barulhenta campainha, os reclamos de pessoa que aflita, com doente em casa, lhe pede medicamentos ou sua assistência. Assim é a vida desse abnegado farmacêutico...

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 11/11/1956)

Rabiscando...

REMINISCÊNCIA

Há dias, estando eu em busca de um certo documento (certidão de meu nascimento), mexi e remexi o papelório que, entre outros documentos e correspondências em geral, de amigos (de ambos os sexos), guardo em uma gaveta, encontrei, além de alguns pequenos objetos, cartas, cartões e telegramas enviados a mim, à minha esposa e aos nossos filhos nas ocasiões das Festas de Natal e Ano Novo, na passagem de nossos aniversários e também nos momentos de abalo e sofrimentos que, às vezes, somos alvos.

A todos eles novamente agradecemos e que a paz, a saúde, a felicidade sejam constantes em seus lares.

Aos prezados amigos que tendo cumprido sua missão na terra partiram para a Eternidade e sempre, com suas famílias, mantiveram conosco boas relações de amizade, como Adelino Vasconcelos, que há anos residia em Niterói, recebemos parabéns, por carta datada de 12 de maio de 1929, ao ensejo de nosso casamento. De José Inácio Godinho, residente no Rio de Janeiro, meu colega de escola e companheiro de trabalho nas oficinas gráficas da «Gazeta Municipal», jornal semanário que aqui circulara há mais de 70 anos, recebemos telegrama datado de 9 de maio de 1954, felicitando-nos pela passagem de nossas bodas de prata. De Elcenor Leite (Guarará) recebemos cartão em 9 de março de 1969, agradecendo-nos a visita que fizemos à dona Joaquina, sua dedicada esposa, quando enferma e pela nossa presença ao seu sepultamento. De Luiz Ribeiro da Silva (Petrópolis), cumprimentando-nos pelos nossos 50 anos de casados, por carta datada de 9 de maio de 1979. De Pedro da Costa Filho (Juiz de Fora), pelo falecimento do nosso filho Dininho, carta em 13 de setembro de 1985. De José Mayrink (Rio de Janeiro), falecido em 14 de fevereiro do ano em curso em nossa cidade, recebi carta datada de 21 de junho de 1978, cumprimentando-me pelo meu «Rabiscando...» e fazendo referência sobre a assinatura do «O Município».

Todos estes caros amigos contavam mais de 80 anos de idade quando entregaram suas almas ao Criador, exceto Pedrinho, vítima que fôra de acidente de automóvel em S. Paulo. Morreu com 50 e poucos anos.

As almas destes saudosos amigos... os meus respeitos.

(Sebastião de Souza Campos) – *Sopmac*.

(Publicado no jornal O MUNICÍPIO de 31/05/1988)

CASA PETITE



Parabéns à direção de "O MUNICÍPIO"
pelos 100 anos de
existência e divulgação dos
fatos que fizeram a história de Bicas.

Rua Barão de Catas Altas, 84 - Centro - Cep.: 36600-000 - Bicas - MG

E-mail: contato@casapetite.com.br
www.facebook.com.br/casapetite

Tel.: (32) 3271-1103

Recordar é Viver

HOMENAGEM AOS FERROVIÁRIOS DE BICAS

(Publicado no Jornal O MUNICÍPIO em dezembro de 2001)

■ Prof. José Cúgola

Já diz um provérbio: Povo sem memória é uma cidade sem história.

Partindo desta constatação resolvemos, embora modestamente, trazer para os senhores algo da Estrada de Ferro que aqui funcionou durante 116 anos, ou seja de 1879 a 1995.

... Seus apitos eram o alerta da cidade da cidade e da região.

E os trens? Uns partindo, outros chegando e outros passando.

Falando dos trens nos vem à mente as locomotivas e o seus maquinistas e foguistas.

A 303 com Pedro Fernandes da Silva e Adelino Stersa.

A 305 com José Pereira e José Guilherme.

A 313 com Antônio Coelho Freixo (o Teixeira) e Lucas Evangelista da Costa.

A 315 com Cândido Rodrigues Azevedo (Candinho) e Wantuil Guedes.

A 316 com Lindoval Menezes e Firmino Lanini e depois José Bertelli e posteriormente João Queiroz e Cremonesi Humberto.

A 317 com Procidônio Batista e José Fernan-

des, depois Salvador Souza e Francisco Martins e posteriormente Geraldo Alves da Silva.

A 318 com José Rocha (o Rochinha), Antônio Costa (Fuminho) e depois Firmino Lanini.

A 319 com Antônio Cândido (o Nico), Américo Arruda e depois José Padula Sobrinho.

A 328 de Sudário Queiroz e Alípio Modesto da Cruz.

A 330 com João Prata e Nilton Guilherme Paiva (o Pulinho).

Ao lembra-los nos vem à mente os demais maquinistas e foguistas, guarda freios, condutores, manobreiros, pessoal de via permanente, pessoal de estação, das turmas das oficinas, dos escritórios tendo como chefe Benigno Corrêa e Silva e depois Nilson Batista Vieira, do pessoal da cooperativa, sob responsabilidade do Sr. Antônio Magalhães.

Lembramo-nos dos chefes gerais, pela ordem de sucessão; o injustiçado Capitão Francisco dos Santos Guimarães, Angelino Mariano, Catulino Benedicto Dore e Franklin Alves, que ficaram marcados na história das oficinas e de Bicas pelos seus trabalhos.

Trazemos à tona as Seções de Trabalho, com

seus respectivos encarregados: Luiz Ferrari e José de Amorim, responsáveis pelas turmas de Ajustagem; Juventino Sena e posteriormente Xisto Godinho Cortat encarregados da Tornearia; Antônio Tavares, depois Salvador Lhamas sucedido por Eufrazio Teixeira de Carvalho encarregados da Caldeiraria; Henrique Antônio de Amorim, depois Geraldo Gonçalves Pires da Seção de Ferraria; Schermijadezk Rana e Manoel Paulino e posteriormente Baltazar dos Santos Faria, encarregados das Carpintarias; Lourenço Benedicto e depois Carlos Alves Barreto e posteriormente Lino Pinto de Rezende, responsáveis pela pintura; Deoclécio Campos encarregado da conserva e Jovino José de Oliveira, o Toió, chefe das revistas.

Jamais podemos nos esquecer do SENAI do professor Lourenço Benedicto Dore, que graças a Deus o temos entre nós, e de Said Felipe, Walter Lhamas e Arlindo Rangel, de saudosas memórias.

Ao citá-los, recordo e homenageio em memória os que partiram, saudamos os viventes que tiveram a ventura de ali terem prestados seus bons serviços, restam-nos as saudades e as alegrias dos convívios vitais da oficina amada...

Nossos parabéns a todos aqueles que, ao longo de cem anos, ajudaram a escrever

a bela história do jornal
“O MUNICÍPIO”



Chegar aos 100 anos não é para qualquer jornal. “O Município” chegou e merece o nosso reconhecimento por esta invejável conquista.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SALES LTDA

RUA BARÃO DE CATAS ALTAS Nº 182
CENTRO – BICAS/MG.
TELEFONE: (32) 3271.1797



- ▶ Alinhamento
- ▶ Balanceamento
- ▶ Cambagem
- ▶ Escapamentos
- ▶ Direção e Suspensão
- ▶ Freios
- ▶ Embreagem
- ▶ Troca de Óleo
- ▶ Desempeno e Pintura de Rodas
- ▶ Ar-Condicionado
- ▶ Lavador

www.andrepneu.com.br

(32) 3271-1705

Poesia

■ Danilo P. Araújo

MINHA UTOPIA

Não deprimir-se jamais:
cultivar a Fé, a Alegria, a Esperança,
manter, a todo custo, o olhar firme no horizonte iluminado,
estar constantemente esperando por um dia maravilhoso,
trazer a alma sempre aberta e iluminada pela chama que há de arder perenemente
apesar da ausência, apesar da saudade, apesar de tudo;
deixar a alma expandir-se no Sonho,
deitar-se na relva verde e olhar as nuvens brancas que passeiam no céu azul
da primavera
como se fossem versos vivos cantando no infinito tudo que a Vida ou a natureza
têm de maravilhoso para nos dar;
deitar-se na terra seca a contemplar, também, as nuvens negras que pendem
no espaço borrascoso e procurar, até descobrir, algo encantador aí escondido;
achar a tempestade, nos vendavais, no raio, no trovão, na dor, na morte,
um motivo oculto, transcendente, alguma razão desconhecida, para
cantar a alma, bater mais forte o coração, iluminarem-se os olhos,
ainda que tudo nos pareça terrivelmente perdido e sem sentido;
olhar as flores, os espinhos, os mares, os lagos, as estrelas, o luar, o sol,
as montanhas, os terremotos, as auras, o amor, os grandes
sofrimentos, como bênçãos, ainda que isso nos custe renúncias e
pequenas mortes cotidianas;
amar os homens pequenos, as almas mesquinhas, os grandes criminosos,
a traição, o abandono, o descaso, o ódio, como formas de
exteriorização de seres apenas infelizes que não se encontraram ainda
e ainda não encontraram uma Razão profunda para amar;
amar tudo e a todos, até as grandes desgraças, buscando encontrar atrás de
cada Dor, um porquê, por mais absurdo que nos possa parecer, de
um amor louco de um Ser incrivelmente incompreensível e misterioso;
crer firmemente que tudo aquilo que nos parece "mal" não é senão uma
forma de infelicidade;
crer na ressurreição das rosas que murcharam,
nos mais lindos e impossíveis sonhos como realidades palpáveis;
ter seguramente que a morte é uma mentira,
que os seres, depois de algum tempo, adormecem profundamente,
para mais tarde despertarem-se para uma verdade impossível se ser
descrita com palavras;
não esperar nada de bom dos homens, da vida,
apesar de acreditar sem restrições que tanto aqueles como esta
são essencialmente bons e que tudo é maravilhoso porque é como
tem de ser;
achar em cada criatura motivos suficientes para serem amadas e
perdoar a todos e a tudo ainda que nos cusparam o rosto e nos traspassem
o coração com terríveis lanças,
morrer com um sorriso nos lábios com o perdão no coração
e, apesar de tudo, achar a vida o maior Bem porque assim é que tem de ser...

Pingos de Saudade

— 100 —

■ Edson Itaborahy

Eis que o "Centenário do Jornal 'O Município' nos contempla. A nós, que passamos a fazer parte do conjunto de colaboradores há pouco mais de 4 anos, só nos resta cumprimentar os três responsáveis por esse significativo feito. Assim, mencionamos: À
- José Maria O. Souza (nosso profundo respeito);
- José Maria Veiga (nossa profunda saudade);
- José Maria Machado Veiga (nossa profunda admiração e amizade).

É festa de aniversário e, por isso, além de guardarmos com todo carinho e cuidado o belíssimo convite que recebemos em dezembro de 2015 ofertamos-lhes a "joia" de poesia abaixo descrita:

Atlântida Carnaval

Se um dia o Cristo sucumbir nas
águas,
submergido por um deus
perverso,
em rimas pobres eu afogo as
mágoas,
guardo no peito o derradeiro
verso.
Se o por-do-sol já não for como
antes
num horizonte sem Arpoador,

aonde irão os poetas amantes
buscar remédio para sua dor?
Se alguma onda gigante, invejosa,
calar os gritos do Maracanã,
pra que sentir o perfume da rosa,
pra que sorrisos, pra que
amanhã?

E numa bossa feita em despedida
algum sambista triste irá cantar:
"Não há mais poesia nessa vida
se o Rio um dia não voltar do mar."

Esta preciosidade foi escrita por um menino de 20 anos, de nome José Henrique Calazans de Souza.

Por isso, prometi a mim mesmo:
- nunca mais falar de política (não há mais do que falar, muito menos escrever); e
- deixar de lado o futebol; só temos um craque, que, infelizmente não tem compromisso sério, nem com a seleção, muito menos com o seu País.

Vou buscar assunto e inspiração no azul do céu azul e no amarelo das asas do canarinho belga... Se é que alguém me entende...

Pingos de Saudade, abril de 2016.

Aniversários

☆ 01/04 – MARIA APARECIDA BORGES ARAÚJO.

☆ 04/04 – LILIAN MARIA FREIRE DE MORAIS.

☆ 08/04 - PRIETO, filho de Fernanda e Baltazar Faria Neto.

☆ 08/04 – O destacado empresário AFONSO DE CASTRO MATOS.

☆ 10/04 – CAROLINA ALMEIDA, filha de Adilson Vieira e Luciana Almeida dos Santos, residentes em João Pessoa/PB.

☆ 11/04 – MARIONE CISCOU-

TO ALHADAS SALLES, esposa do Dr. Waldir Geraldo Salles.

☆ 13/04 – JOSÉ RENATO GRASANO, dinâmico empresário em nossa cidade.

☆ 13/04 - DIOGO REBOUÇAS ESTIGUER, residente em Juiz de Fora.

☆ 17/04 – ANA MARIA MACHADO VEIGA FERREIRA FRANÇA, residente no Rio de Janeiro.

☆ 18/04 – TALES MAROCCO BOLOTARI, filho de Maria Aparecida e Paulo Roberto Bolotari.

☆ 19/04 – SÉRGIO FRADE, resi-

dente em Juiz de Fora.

☆ 20/04 – WALDOR GUARNIERI DE PAULA, nosso assinante residente em JF.

☆ 24/04 – ARTUR, filho de Wânia e Dr. Geraldo Magela Longo dos Santos, Prefeito Municipal de Bicas.

☆ 25/04 – CAIO CASTRO MAZ-ZOCO.

☆ 26/04 – Sra. OIARA FERREIRA MACHADO, residente em JF.

☆ 30/04 – CARLOS ALBERTO TRESSE.

SAGRADO LAMIR DAVID – MÉDICO E ESCRITOR

A MEMÓRIA ESTÁ PRESENTE!

Tolos daqueles que acreditam que estamos ausentes do passado! Aliás, se não houvesse passado, jamais haveria presente... E pior, jamais haveria futuro, pois a incrível interdependência da eternidade do tempo, faz-nos conscientes de que o tempo não existe, pois acreditamos que todas as coisas feitas com amor, com coragem e com desprendimento, são, mais que tudo!!!, intemporais!

Certa vez, quando fui colaborador de O Globo, enviei um artigo para meu saudoso amigo, Fritz Utzèri, que demorou a ser publicado, o que me fez telefonar-lhe, perguntando o porque da demora. Ele, sincero, como todo alemão que se preza, corajoso, me respondeu: "Sagrado, não se preocupe, pois seus artigos são intemporais!". A partir daí, passei a me preocupar, apenas, com o conteúdo do que escrevo, não me preocupando mais com a vaidade de ser publicado dentro do tempo presente, visto que tudo que é sincero, corajoso e afetivo, é resistente a qualquer tempo, é intemporal, pois permanece guardado em nossos corações! E Bicas mora em meu coração, biquense presente, jamais ausente!

ENDEREÇO: AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 3165, APTO. 503, CEP 36010/012, CENTRO, JUIZ DE FORA, MG, TEL. (032) 3084-8461

Farmácia São Sebastião

(32) 3271-1158

(32) 8806-8303

Entregamos em toda Região.

Praça Dr. Vicente Bianco, 81



" A FARMÁCIA SÃO SEBASTIÃO PARABENIZA O JORNAL O MUNICÍPIO PELO SEUS 100 ANOS DE HISTÓRIA "

SOUSA RAMOS

Sociedade de Advogados

MENSAGEM ALUSIVA AOS 100 ANOS DO JORNAL “O MUNICÍPIO”

*Um jornal só se torna grande quando reflete
a realidade do meio onde ele é editado.*

*Aqui a grandeza se mede não pelo tamanho físico.
Mede-se por seu conteúdo histórico e social.*

Assim, é a trajetória do nosso “O Município”.

*Em 100 anos transformou-se em mensageiro
das legítimas reivindicações locais e regionais.
Fê-lo com braveza cívica.*

*Nunca atacou ninguém. Sempre foi autêntico.
Mas, acima de tudo, conciliador e pacificador.*

Por tudo isto, a nossa sincera homenagem.

SOUSA RAMOS - Sociedade de Advogados

Marcelo Sales de Souza Ramos
Diretor

Recordar é Viver

Em 05 de novembro de 1967, O MUNICÍPIO publicava:

COLUNA SOCIAL

José Maria de Sousa Ramos, escreve

*Os adeptos do espiritismo de Bicas entregaram ao povo, dia 28 p/p, a maior obra filantrópica de nossa cidade: O asilo Paulo de Tarso.

Por mais precisas e claras que sejam minhas palavras, jamais poderão retratar com fidelidade a grandeza da obra, quer no sentido de sua construção, quer no seu aspecto finalístico de amparo à velhice desprotegida da sorte. Sem dúvida, a "Casa do Velhinho" reflete o alto padrão de operosidade, de honestidade e de dinamismo da atual equipe que dirige aquela instituição, integrada por Jair Rocha, Natal de Souza Vieira, Jaime Florentino de Souza, Aníbal Duarte Filho, Wanderley Gonçalves e outros.

Os espíritas restituíram ao povo o dinheiro pedido, entregando-lhe aquela monumental obra. Na solenidade foram prestadas duas homenagens póstumas com a inauguração dos retratos de Salvador Ferreira Filho e de Alda Alvarenga Varanda e José Luiz Varanda, progenitores de José Varanda, um dos maiores colaboradores materiais da Instituição...

Todos são unânimes: o 1º Baile das Debutantes de Bicas foi a festa do ano. Noite de gala, pois, o dia 04 de novembro, quando o Clube Biquense apresentou à nossa sociedade as graciosas meninas-moças Ana Lúcia Lobão Rezende, Celeida Farhat Jorge, Guiomar Monteiro Motta, Eliana Dutra Martins, Eliana Maria Granado, Iracy de Oliveira Ciscouto, Lígia Maria Marques, Márcia Elizabeth Moreira Guarize, Maria da Glória Oliveira, Maria da Penha Pereira Calil, Marta de Almeida Penchel, Neuzete de Sousa Ramos, Regina Croce Paiva, Regina de Oliveira, Veraluci Sales e Valéria Farhat Giannini.

O debut das meninas-moças de 67 não deixou nada a desejar. Antes do dia da festa, os brotos estiveram diante das câmeras do Canal 10, TV Industrial de Juiz de Fora, o que ensinou o convite feito pelo Círculo Militar para algumas representantes de Bicas participarem também da festa de debutantes daquele clube, que se realizará dia 25 próximo.

Todas estavam luxuosa e ricamente vestidas e durante o desfile demonstraram possuir muito charme, elegância e simpatia pessoais. A magnífica organização, a cargo de D^ª Wilma Leonel Trigo, deixou a todos maravilhados, bastando lembrar que no fim da festa todos participantes faziam questão absoluta de levar, a título de souvenir, o bonito e sugestivo enfeite das mesas. Aliás, sem favor nenhum, D^ª Wilma deu demonstração de como se organiza um baile, onde imperou a graça e a elegância. A graciosa senhorita Jussara Corrêa Lamha foi a recepcionista das moças, sendo seu pai, o prefeito Gilson Lamha, o paraninfo da festa. A apresentação a cargo do radialista Claudio Temponi veio completar o brilhantismo da festa. A poetisa Mafalda Rina Zarzana Barretti também deu sua colaboração, sendo de sua autoria as trovas dedicadas as debutantes. A redação e confecção da revista oferecida as debutantes foi levada a efeito graças a Prof. Wilma Gonçalves Pires.

A dinâmica diretoria do Clube Biquense está de parabéns não só pelo êxito absoluto da festa, como também pela simpática atitude de reverter a renda líquida, em favor do Lactário D^ª Angelina de Almeida.

Fotos: FOTO ADELSON



■ As debutantes: Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Márcia, Maria da Glória, Eliana Martins, Celeida, Maria da Penha, Regina de Oliveira, Ana Lúcia, Lígia, Dona Wilma, Neuzete, Valéria, Iraci, Marta, Guiomar, Eliane Granado, Regina Crossi e Gilson Lamha

COLUNA DO ZÉ ARNALDO

Em 16 de abril, no Panorama Esporte (Rede Globo), houve reportagem das duas passadas do craque por Bicas. Sentado na varanda da casa dos pais, na av. Governador Valadares (Reta), Mauri Barreto recordou a primeira estada do Mané, há 40 anos.

Garrincha, trazido pelo seu amigo Lita Barreto (irmão de Mauri), encontrou um povo desconfiado. Mas, em pouco tempo, conquistou a todos com sua simplicidade. À frente da casa abrigou uma multidão. Chegou, conheceu uma fábrica e rumou para um alambique de cachaça, em Maripá de Minas. À tarde, o compromisso era no campo.

A matéria mostrou os irmãos Mauri e Urias Barreto caminhando pelo Estádio João Varanda (do Esporte CB), recordando... "Eu

saí da área e fui disputar uma bola com o Garrincha. Ele ameaçou me driblar, e eu fiquei parado na frente dele. Quando ele levou o corpo, eu dei um carrinho de lado e saí com a bola. Eu fui ovacionado, a torcida gostou, só vendo... Mas, logo em seguida, aconteceu o mesmo lance e ele me deu uma gaúcha, jogando a bola para um lado e o corpo para o outro, e eu fiquei deitado. Aí você já viu, né, a galera...", contou o ex-beque Urias.

O jogo terminou 5 a 3 para o time de Garrincha, que a pedido do pai dos dois, não podia sofrer forte marcação, porque se apresentaria no dia seguinte à Seleção Brasileira bicampeã mundial. Sentado na beira do gramado, Mané tirou as chuteiras e presenteou Urias.

Fotos: FOTO ADELSON



■ Na foto, botafoguenses de Bicas com o ídolo Mané Garrincha. Em pé: Gumercindo Silva, Jair Badico, Onocir Longo, Jader Gomes, Primo Rossi Filho, Sebastião Leme (Alemão), Homerinho, Gilberto Marocco, Vicente Chacrinha, Francisco de Souza Oliveira, GARRINCHA, Zé Quinhentos, Antônio Penchel, NI, Geraldo Croce, Messias Matioli, Hélio Mendes e Joel Antunes. Agachados: Zico Lanini, Norberto Barral, Mayrink, Tatão Cúgola, Vicente Grassano, Nilton Borges e Romualdo.



■ Na foto os dois times com os jogadores do SPORT de camisa escura. Em pé: O presidente Vavate, Urias, Quinista, Hélio Mendes, Timba, Schimidt, Maury, Vitinho, Messias Matioli (Diretor) e Taizinho. Agachados: Oswaldinho, MANÉ GARRINCHA, Zé Carlos Agrelli, Joel Antunes, João Cunha e Nevito.

Vinte anos depois (1982), voltou à cidade para desfilar na Real Biquense (com a camisa campeã em 1962), onde recebeu uma de suas últimas homenagens em vida. José Cúgola, Filho Alhadas e Didito eram os presidentes da escola.

"Dizem que, no Rio de Janeiro, Garrincha desfilou sentado e dopado. Aqui, ele desfilou em pé com toda a vivacidade e alegria", disse o diretor da Real, Paulo Nunes.

A pedido da mulher do craque, difícil foi impedi-lo de beber, principalmente para a d. Neuzza Arruda, que o hospedou. Enquanto estava sob os olhares dela, ele não bebeu, mas...

No final da reportagem, os diretores da Real Biquense José Cúgola, Paulo Nunes, Tião e Edemir Cremonize cantaram um pedaço do samba da época que, por coincidência, é meu e do Salim.

ca que, por coincidência, é meu e do Salim.

"Garrincha pra lá, Garrincha pra cá

Vai e vem Rei Pelé, dá olé, dá olé

A Copa do Mundo, contagiante

sorriso do futebol

E a Real... E a Real...

A deliciosa do meu carnaval..."

No mais, eu vi, em 82...

Quando o Mané pintou, parou no Bar do Edir e já foi logo destampando uma cervinha... Almoçamos juntos na casa do botafoguense Pedro Machado, e lá, também, tomou ... Quem foi ao Rio de Janeiro buscá-lo, em Bangu, foi o Anderson Sarto e o Robinho Amorim ... Quem facilitou a vinda do craque foi o jornalista de O Globo, Antônio Roberto Arruda ...



■ Paulo Nunes e Fátima com Mané Garrincha



■ Mané Garrincha no carro da Real Biquense

Um brinde aos
100 anos
de história do JORNAL
"O MUNICIPIO".



marthasbuffet.com.br

Rua Aquiles de Paula n°. 175 - Centro - Bicas/MG
(32) 3271-1706 | (32) 99963-0111

 facebook.com/marthasbuffet

Coluna do Zé Arnaldo

Sucesso na liquidação



■ Inaugurando o evento, Fernanda Silva (secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo), Antônio Augusto Pinho (Casa Petite), Léa Castro (vice-prefeita), Magela Longo (prefeito), Paulo César de Jorge (diretor de Desenvolvimento), Vânia Longo (primeira-dama), Carlos Estevão (presidente da ACE) - Foto: Marcelo Bertolin

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura e a ACE (Associação Comercial e Empresarial de Bicas) vibraram com mais um êxito do Bicas Liquida, quarta edição, de 13 a 17 de abril, no Parque dos Ferroviários.

Vinte e oito expositores da cidade: roupas, calçados, acessórios, lingerie, clínica médica e curso de inglês... Praça de alimentação: salgados, sanduíches, porções, pizza, comida japonesa, churros, pipoca, cocada e tal...

Programação: Corporação Musical São José de Bicas, apresentação de músicos locais, desfile de modas, show de comédia stand up, campeonato de skate, encontro de fuscas e parque infantil.



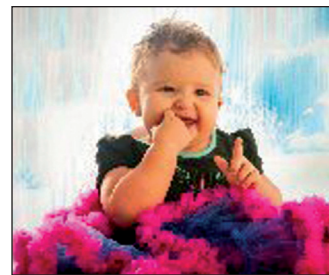
■ Abertura do 4º. Bicas Liquida



■ Público prestigiando o 4º. Bicas Liquida

Aniversários

Lais (4 anos) e Júlia (1 ano), filhas de Raquel e Guilherme Retto Veiga, comemoraram seus aniversários em Bicas... As gatinhas são netas de Suely e João Bosco Cascardo Gouveia e de Josette e José Maria Machado Veiga.



■ Júlia

Decoração: Bê Pache-

co... Diversão: Cia. de Teatro "Toca, teatro e outras coisas"... Buffet Elvira... Bolo: Mariana Neves... Fotografia: Fernanda Possi... Tema da festa: "Frozen, uma aventura congelante", com a participação especial das princesas Ana, Elsa, Olaf e Cristoff.



■ As aniversariantes com os pais: Guilherme e Raquel



■ Lais com as princesas Ana e Elsa



■ Lais com Ana, Elsa, Hans e Olaf



Galil Jóias
Joalheria e Ourivesaria
Desde 1971

Traga seu material e o transforme em uma linda joia!
Mais de 200 modelos de alianças de ouro
Ateliê completo de ourivesaria
(serviços de solda e manutenção em geral)

Rua Mister Moore, 143 • 32 3215-7670 • Juiz de Fora/MG
Rua Halfeld, 608 / loja 104 • 32.3211-4952 • Juiz de Fora/MG

www.galiljoias.com.br
Email: contatos@galiljoias.com.br
www.facebook.com/galiljoias

Moção

A Câmara Municipal de Bicas concedeu “Moção de Aplausos” pelos 100 anos de existência do jornal O MUNICÍPIO.

A honraria foi proposta pelo vereador Rafael Cândido Aquino e concedida pela Mesa Diretora e demais vereadores, em reconhecimento ao brilhante trabalho desenvolvido nesses 100 anos do jornal, que noticiou momentos históricos de Bicas e região.



Câmara Municipal de Bicas

Poder Legislativo

Moção de Aplausos

A Câmara de Vereadores do Município de Bicas, Estado de Minas Gerais, presta através desta uma homenagem ao Jornal O Município, seguindo o que preceitua o Regimento Interno desta Casa Legislativa em seu Art. 182, pelos seus 100 anos de existência.

A Mesa Diretora e os demais vereadores parabenizam toda a equipe do Jornal, e concedem essa Moção de Aplausos em reconhecimento ao brilhante trabalho desenvolvido nesses 100 anos do Jornal, relembrando momentos históricos da história do nosso município.

Bicas, em 25 de janeiro de 2016.



Rafael Cândido Aquino
VEREADOR PROPONENTE
REG. Nº 012078



Júlio César de Sales Pereira
PRESIDENTE

Mensagens pelo Centenário do Jornal O MUNICÍPIO

► E-MAIL

“O MUNICÍPIO”, 100 ANOS

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, venho, nesta data festiva, congratular-me primeiramente com os filhos do finado JOSÉ MARIA VEIGA, batalhador do jornal centenário, que durante toda sua vida o conduziu brilhantemente, e que segue sua vitoriosa jornada pelas mãos de Dona Conceição e seus seguidores. Em seguida parabenizar seus colaboradores de sempre e os de hoje, Chicre Farhat, Amílcar Rebouças e Zé Arnaldo dentre outros. Não poderia esquecer seus amigos e assinantes, nos quais me incluo, por direito de herança de minha saudosa mãe Clarisse Ladeira, que sempre prestigiaram e continuam prestigiando nosso jornal centenário.

Nova Iguaçu, abril de 2016

Dr. Aécio Ladeira Baptista

Ao Centenário Jornal “O MUNICÍPIO”

Com grande alegria e satisfação saúdo O jornal ‘O MUNICÍPIO’ pelo seu centenário.

Sou filho de Bicas, de uma família de 12 irmãos, sendo 10 nascidos nesta cidade.

Com orgulho me dirijo ao Sr. José Maria Machado Veiga, para externar essa alegria. Não é comum um jornal chegar a essa idade, somente um ideal incomum, uma perseverança, nascida de nossos antepassados nos leva a esta honrosa celebração.

Parabéns ao ‘O MUNICÍPIO’

Parabéns a ‘FAMÍLIA MACHADO VEIGA’

Parabéns à COMUNIDADE BIQUENSE”.

Juiz de Fora, abril de 2016

Carlos Alberto Stersi

► TELEGRAMA

Prezado Senhor José Maria M. Veiga

Com meus cumprimentos parableno-o pelos 100 anos do jornal “O MUNICÍPIO”, da cidade de Bicas. Um século de relevantes serviços de informação prestados para Bicas.

Parabéns e continue trabalhando nesta frente.

Um cordial abraço,

Bráulio Braz

► CARTA

Pequeri, 29 de dezembro de 2015.

Senhor Diretor

Vimos pela presente, com muita satisfação, acusar o recebimento da programação do Centenário de Fundação do Jornal “O MUNICÍPIO”, cuja celebração se dará em 29 de abril de 2016.

Lamentavelmente, Senhor Diretor, não nos será possível estar presentes por motivos altamente justificáveis, o que nos deixa pesarosos.

Na oportunidade, apresentamos nossas congratulações pelo evento ímpar e desejamos que o Jornal “O MUNICÍPIO” continue a prestar seus relevantes serviços, de acordo com suas publicações, que honram a imprensa regional.

Na certeza de que o acontecimento será um grande sucesso, apresentamos nossas desculpas pela ausência.

Sendo o que se nos oferece para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Daclê Alvico Duarte Costa

Carregando a tocha...



Está confirmada a presença de Marcelo Barreto em Bicas, dia 16 de maio, momento em que o jornalista esportivo carregará a tocha olímpica. Falar assim é dizer

do excelente artigo “A volta ao mundo em 250 metros”, alusivo ao tema, escrito por ele com exclusividade para a edição de março do jornal O Município.

Bisa

Dona Neném e seu Henio Amaral, bisavós pela primeira vez da gatinha Ana Clara...

O casal é originário de Saudade, distrito de Mar de Espanha, mas, há muitos anos moram em Juiz de Fora.

O casal e a bisnetinha



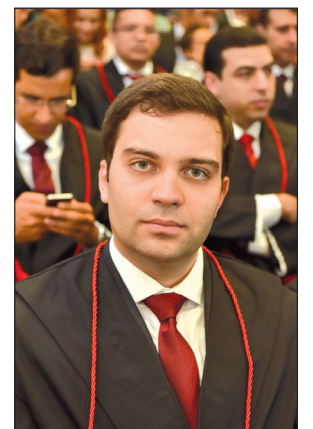
Formatura



Eveline, filha de Márcia Gonçalves da Silva Cunha e Eldamir Geraldo da Cunha, colou grau em fisioterapia pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO/JF.

Ela é neta de Adalgisa Crecembeni da Cunha e de Maria José Gonçalves da Silva.

Posse na Bahia



O biquense Moisés Guarnieri dos Santos tomou posse no cargo de promotor de justiça do Estado da Bahia. Ele é filho de Oswaldo Ferreira dos Santos e Maria Tereza Guarnieri Santos

Mais notícias:
www.zearnaldo.com

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Zé Kodak
ESTAÇÃO DIGITAL

Há mais de 50 anos atendendo e revelando você

A melhor revelação pelo menor preço!

Rua Halfeld, 608, loja 108, tel.: 3215-3247 • Rua Halfeld, 525, loja 105, tel.: 3212-1355
Independência Shopping, loja 113, tel.: 3313-8172

